

Justiça federal mantém licença a projeto da CMPC

Despacho, no entanto, preservou tramitação de ação do MPF sobre impacto da nova fábrica de celulose p. 8



PABLO BECK/DIVULGAÇÃO/JC

Volume foi 5,15% maior que o registrado no mesmo período de 2025; terminal de Rio Grande concentrou 17 milhões de toneladas no acumulado do ano p. 16

Movimentação dos portos gaúchos somou 17,6 milhões de toneladas de janeiro a maio

EDUCAÇÃO

Orcamento da União destinado à Ufrgs é o menor em duas décadas

Os recursos destinados pelo Tesouro Nacional para custeio e investimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) atingiram, em 2026, o menor patamar das últimas duas décadas, considerando a correção da inflação. p. 20



FABIOLA CORREA/JC

Estudo aponta redução de 36% em relação aos recursos de 2025

VEÍCULOS p. 15

Tarifa de importação para carros elétricos sobe de 25% para 35%

CONJUNTURA p. 10

Inadimplência do consignado privado vai a 7,9% em maio

Indicadores

1 de julho de 2026



-0,20%

B3

Volume: R\$ 21,59 bi
O Ibovespa voltou a operar no negativo e fechou aos 171.688 pontos no primeiro pregão do semestre. Já o dólar subiu 0,92% e fechou a R\$ 5,21 com sanções dos EUA e eleições no radar.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,20%	+6,56%	+23,03%

Dólar

Comercial.....	5,2098/5,2103
Banco Central.....	5,1944/5,1950
Turismo.....	5,3400/5,4290

Euro

Comercial.....	5,9280/5,9290
Banco Central.....	5,9133/5,9145
Turismo.....	6,1200/6,2100

INOVAÇÃO

Scala diz que enfrentará contestações a data centers

Empreendimento da Scala Data Centers no Estado prevê investimento inicial na ordem de R\$ 3 bilhões para uma unidade de 50 MW. Assim como a CMPC, a companhia do setor de tecnologia também enfrenta críticas ligadas ao campo ambiental. Apesar disso, o vice-presidente sênior da Scala Data Centers, Luciano Fialho, diz que a empresa está preparada para responder qualquer contestação à ação. p. 9

CADERNO GERAÇÃO

Negócios focam na oferta de serviços por autoatendimento



Foco na agilidade fomenta iniciativas de autoatendimento

A crescente demanda por mais agilidade faz com que empreendedores apostem em serviços voltados ao autoatendimento. Vanessa Cordeiro, a vice-presidente da Arisanal, lançou uma máquina de chopp para consumidores. Pimenta Central

/ EDITORIAL

Novo Plano Safra e o financiamento para o agronegócio no Brasil

O Plano Safra 2026/2027, lançado nesta semana, reforça a importância do crédito rural para o agronegócio. São R\$ 525,1 bilhões para a agricultura empresarial, voltados aos médios e grandes produtores. Ainda assim, os números geraram diferentes avaliações.

Embora superior ao da safra anterior, quando foram liberados R\$ 516,2 bilhões, o aumento ficou abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses. O poder de compra diminuiu, levando entidades do setor e especialistas a questionarem se houve, de fato, ampliação da capacidade de financiamento.

Por outro lado, o governo reduziu as taxas de juros das principais linhas de crédito. O custeio para grandes produtores caiu de 14% para 12,5% ao ano, enquanto o Pronamp passou a operar com juros de 9% e maior disponibilidade de recursos. Também houve queda nas taxas de programas de armazenagem, sustentabilidade e para cooperativas.

Outra mudança é o avanço da participação do mercado privado no custeio com as Cédulas de Produto Rural (CPRs), financiadas principalmente por Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). Ao mesmo tempo, diminuiu o volume das operações em que o Tesouro subsidia parte do custo do crédito.

Porém, o Plano Safra recebeu

críticas entre representantes do setor. Uma delas é que a inclusão de instrumentos privados eleva o valor anunciado, mas não amplia na mesma proporção a oferta de crédito rural tradicional. A redução de recursos em programas estratégicos, como o Moderfrota e o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) também foi questionada.

Além disso, permanecem as dúvidas sobre temas considerados essenciais para o campo. Entre eles estão a recomposição do seguro rural e os mecanismos para renegociação das dívidas acumuladas após sucessivos eventos climáticos. O setor acompanha a tramitação do projeto que prevê o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para financiar essa renegociação, enquanto aguarda definições que possam ampliar a segurança financeira dos produtores rurais.

O Plano Safra reflete o que o momento fiscal permite, oferecendo juros mais baixos, mas às custas de um crescimento nominal tímido. O pacote não resolveu a recomposição do seguro rural e a renegociação das dívidas pós-eventos climáticos. Enquanto essas pendências não avançarem, o Plano Safra continuará sendo uma resposta parcial a um problema que já não é apenas de crédito, mas de gestão de risco no campo.

São R\$ 525,1 bilhões para a agricultura empresarial, voltados aos médios e grandes produtores

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Bares próximos ao Beirário e à Arena enfrentam dificuldades durante a Copa do Mundo, devido à ausência de jogos da dupla GreNal. O repórter Cássio Fonseca conversou com empreendedores do entorno dos estádios. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



A Eletrolar Show All Connected, realizada entre os dias 22 e 25 de junho em São Paulo, apresentou novidades em eletroeletrônicos, eletroportáteis, tecnologia e mobilidade elétrica. Uma das atrações foi a Arena Robot Park, que recebeu partidas de futebol disputadas por robôs. Mire o QR Code e confira como foi o evento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“As escolas agrícolas são diferentes. Elas não fecham ao longo do ano, trabalham com laboratórios vivos e exigem uma demanda especial de recursos humanos, especialmente professores qualificados para a área técnica e profissionais de apoio pedagógico.” **Fritz Roloff**, presidente da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea).

“O congelamento do limite de R\$ 81 mil anuais para o MEI tem punido o empreendedor que, embora não tenha crescido em volume de negócios, viu seu faturamento nominal subir devido à alta nos preços de insumos.” **Bia Kicis**, deputada federal (PL-DF).

“Temos um capital humano excelente no Rio Grande do Sul e 50% da nossa equipe já teve experiência no exterior, o que nos ajuda a trocar conhecimentos e nos posicionarmos no cenário global.” **José Eduardo Klippel**, diretor de Negócios da AEL Sistemas.

“O aumento registrado em maio e no acumulado do ano mostram que o turismo está mais aquecido do que nunca. Isso significa mais hotéis cheios, mais restaurantes movimentados, comércio e serviços faturando mais. É o turismo gerando emprego, renda e se tornando um dos principais setores que impulsionam a economia brasileira.” **Gustavo Feliciano**, ministro do Turismo.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Procure desfrutar os bons momentos da vida com alegria e intensidade. No entanto, não se deixe influenciar por passatempos ou pessoas que somente lhe causarão prejuízo. Seja suficientemente maduro para diferenciar o que é bom do que não é.

Meditação

No equilíbrio, está a paz verdadeira e duradoura.

Confirmação

“Quanto àquela que se entrega aos prazeres, já morreu, embora esteja ainda viva” (1Tm 5,6).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

JADE SILPO/AFP/DIVULGAÇÃO/JC



Telefones fixos estão em declínio no mundo

A maior operadora de telefonia fixa da Finlândia, a Elisa, anunciou, nesta semana, o fim do serviço no país por falta de demanda. Antigamente, custava caro comprar uma linha telefônica, mas tinha até fila de espera. A expansão no Brasil acelerou após a privatização do Sistema Telebrás, em 1998, quando a fila desapareceu e o número de acessos cresceu, até atingir 44,1 milhões de linhas em serviço em 2014, um recorde histórico, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Quantas linhas há hoje no Brasil Empresas ativas atualmente

Depois, começou a queda, causada por três principais motivos: substituição pelo celular; aplicativos de mensagens; e migração de empresas para soluções IP. Em abril de 2026, o Brasil tinha cerca de 19,1 milhões de linhas fixas, menos da metade do pico histórico.

As maiores marcas que atuam no mercado de telefonia fixa no Brasil, atualmente, são: Claro (30,9%), Vivo (24,9%) e Oi (17,2%).

Panorama no RS

No Rio Grande do Sul, a cada 100 pessoas, 5,6 têm uma assinatura de telefonia fixa, segundo a Anatel. O estado que lidera é São Paulo, com nove habitantes com uma linha a cada 100.

Memórias

Há muitas memórias relacionadas ao mercado de telefonia, que passou por tantas transformações. Quem não lembra como era ir às agências telefônicas no Litoral Norte para mandar notícias para a família e amigos durante o verão?

Barbearia

O papo na barbearia é que os jovens a partir de 15 anos estão vendo a Copa na Cazé TV, pois não se acostumam com propagandas nos canais abertos.

Barbearia II

Por falar em propaganda de TV, os barbeiros lembram que elas eram o momento de fazer a parada para ir ao banheiro durante a transmissão de algum jogo ou filme. A questão é que, hoje, dá para levar a tela para qualquer lugar, então mudou tudo.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Quarto do Mario fechado

Alguns frequentadores da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, têm estranhado que o quarto do escritor está fechado. A assessoria de imprensa do local explica que o ambiente passa por manutenção. No dia 30 de julho, data de 120 anos do nascimento do poeta, será apresentada ao público a renovação das exposições, com novos olhares sobre a trajetória e a produção literária de Quintana.

Varal de lâmpadas

Todo bar ou restaurante que se preze, hoje, tem um varal de lâmpadas. A moda pegou e se espalhou pelo comércio para chamar atenção do público. E fica bonito!

Intervalo para hidratação

Analistas afirmam que o intervalo para hidratação durante os jogos da Copa do Mundo é capaz de mudar o rumo da partida. Os jogos têm mostrado que ocorre uma inversão entre dominantes e dominados após a paradinha.

Efeitos na bexiga

O 7º Encontro Gaúcho de Urologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Urologia, Seccional Rio Grande do Sul, em outubro, na cidade de Gramado, abordará o impacto de doenças como Parkinson, Alzheimer e AVC sobre a bexiga. O evento receberá o médico mexicano Immer Noyola Ávila, que levará ao evento uma inovação: um modelo físico – chamado dummy – que reproduz com precisão a inserção de cateteres na bexiga e no intestino, permitindo que os médicos visualizem, em tempo real, o que acontece nos gráficos do exame chamado urodinâmica.

Férias de inverno

Por falar em propaganda de TV, os barbeiros lembram que elas eram o momento de fazer a parada para ir ao banheiro durante a transmissão de algum jogo ou filme. A questão é que, hoje, dá para levar a tela para qualquer lugar, então mudou tudo.

semana da
ECONOMIA

Preço baixo é rotina na Panvel

Baixe o app

PanVel

Ofertas válidas de 29/06 a 08/07/2026 ou enquanto durarem os estoques.

LB LAKE BAIKAL

PARA VIVER NO SEU TEMPO

Em breve, você poderá
conhecer o terceiro condomínio
do Golden Lake, no primeiro
bairro privativo de
Porto Alegre



ILUSTRAÇÃO DA FACHADA

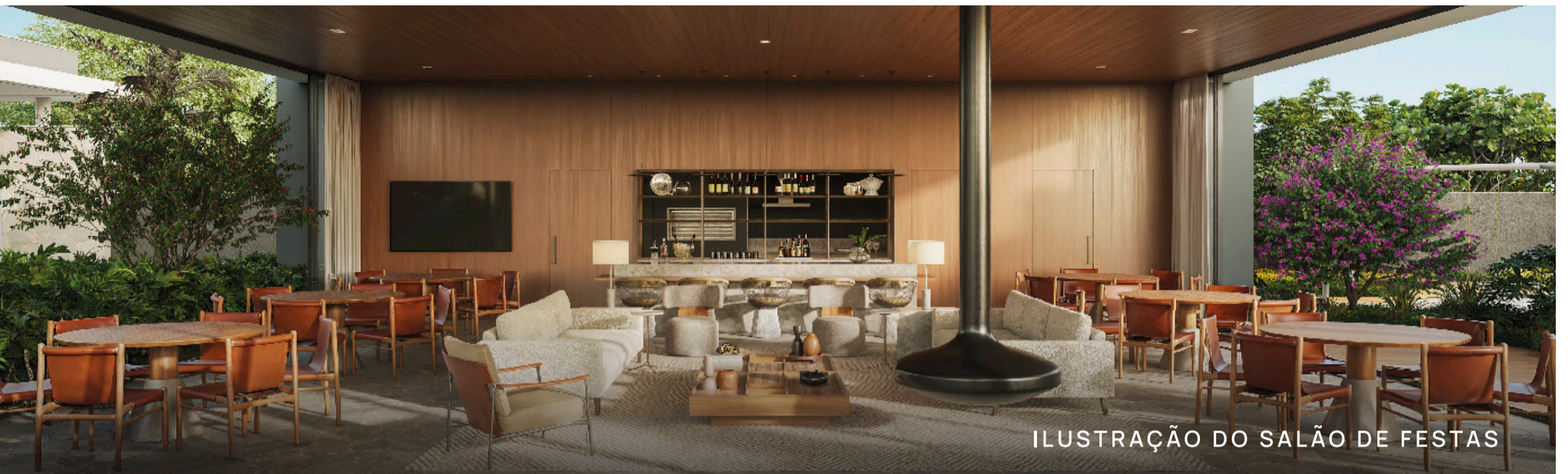


ILUSTRAÇÃO DO SALÃO DE FESTAS



APARTAMENTOS DE
197 A 254M²

ILUSTRAÇÃO DA VARANDA



ILUSTRAÇÃO DA VISTA AÉREA DA PISCINA EXTERNA

LB

LAKE BAIKAL

AGENDE SUA VISITA AO GOLDEN HALL

AV. DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1.200 - PORTO ALEGRE

(51) 98061-1286

Multiplan

GL

Golden Lake

/ PALAVRA DO LEITOR

Gastronomia inclusiva

Uma nova cafeteria no Bom Fim em Porto Alegre aposta em um cardápio sem glúten e sem lactose, oferecendo de doces a pratos quentes (Geração E, edição de 25/06/2026). Como celíaca, estou ansiosa para conhecer a Cafeteria Maná. Infelizmente, Porto Alegre ainda tem poucos lugares exclusivos para esse público. (Gabriela Porto Alegre)

**Gastronomia inclusiva II**

Desejo muito sucesso aos empreendedores da Cafeteria Maná. Realmente, é difícil encontrar alimentos sem lactose e sem glúten. Obrigada por este carinho ao consumidor. (Fabiane Sanelave Da Costa Karkuchinski)

Gastronomia inclusiva III

Desejo sucesso aos empreendedores, pois será uma batalha. Este tipo de negócio é muito nichado, mas necessário, pois existe demanda limitada e falta poder de compra. (Renato Monteiro)

Reconstrução

Após um incêndio de grandes proporções ocorrido no mês de maio, a Padaria Petrópolis está em processo de reestruturação (GeraçãoE, 16/06/2026). Um novo tempo vem aí, estamos ansiosos pela inauguração da Padaria Petrópolis, será muito frutífera essa nova fase. (Glaucia Ludtke)

Nome de Travessa

Uma pequena travessa, com cerca de 60 metros, entre o colégio Ernesto Dornelles, na rua Duque de Caxias, no Alto da Bronze, esquina com a rua Vasco Alves, e a praça General Osório - sem qualquer nome - bem que poderia se chamar Travessa Dr. Manoel Pitrez, já falecido há anos. Morador em frente a travessa, na Duque, ele foi médico durante anos de todas as famílias do entorno, sem cobrar nada de ninguém. Moradores antigos ainda citam o trabalho dele pelos vizinhos nas ruas adjacentes à sua moradia. Seria um reconhecimento importante para uma figura que tanto serviu a todos na vizinhança de onde morava. (Renato Balbão, por e-mail)

Copa do Mundo parelha

A Copa do Mundo está mostrando que a diferença do futebol entre os antigos e sempre favoritos, Brasil, Argentina, Uruguai e Alemanha, está desaparecendo. Seleções da África e da Ásia têm dado muito trabalho para serem vencidas, e algumas não têm sido mesmo, pelo contrário, caso do Uruguai que está fora da Copa. Mas, temos a grande surpresa do Paraguai, que venceu a poderosa Alemanha, deixando os alemães fora da Copa 2026. Parabéns aos "hermanos" nossos vizinhos. (Alexandre S. Santana, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Copa do Mundo e o mercado de trabalho

Gilmar Moraes

Nos meses de junho e julho, a Copa do Mundo reúne algumas das principais equipes do planeta, com 48 seleções de diferentes continentes. Mais do que um espetáculo esportivo, a competição desperta a paixão do torcedor. A tradicional troca de figurinhas para o álbum do torneio, por exemplo, tornou-se um verdadeiro elo, aproximando avós, pais e filhos com um mesmo propósito, onde as gerações se sentem mais conectadas entre si.

Dentro do campo de futebol, é comum observar atletas experientes atuando ao lado de jovens talentos. Enquanto os jogadores veteranos contribuem com liderança e vivência em grandes partidas, os mais novos trazem energia, criatividade e uma dinâmica diferente ao jogo. O rendimento da equipe depende justamente da combinação dessas qualidades. Não é de hoje que vemos grandes craques, tal como no Brasil, na Argentina e em Portugal, junto a aspirantes da modalidade.

A lógica assemelha-se ao mercado de trabalho. Cada vez mais empresas reúnem profissionais de diferentes faixas etárias, promovendo a troca entre aqueles que acumulam anos de atuação e os que chegam com novas perspectivas. O resultado é a construção de equipes mais preparadas para enfrentar desafios complexos. Assim

como nos esportes, o mundo corporativo moderno já entendeu que nada é realizado sozinho, o sucesso depende da colaboração mútua.

Nas salas de aula, essa dinâmica mantém o mesmo fôlego. Professores atuam como mediadores do conhecimento, conectando saberes reunidos ao longo dos anos com as habilidades dos estudantes. Da mesma forma acontece o movimento contrário, quando educadores têm o prazer de aprender com os alunos, em conteúdos que vão além do tradicional e ampliam sua visão de vida. A educação com "via de mão dupla". Consequentemente, o respeito também faz parte da integração, e nada melhor do que a Copa do Mundo, com milhares de nacionalidades, etnias e línguas juntas em um mesmo espaço para ilustrar.

Seja no calor de um estádio lotado, na rotina de uma grande empresa ou no dia a dia de uma escola, a evolução entre gerações permanece a mesma.

Docente do Senac Comunidade

Professores atuam como mediadores do conhecimento, conectando saberes

As rupturas começam nas fissuras

Daniela Russowsky Raad

Todos os anos, o calendário judaico marca o início de um período de três semanas dedicado à reflexão sobre perdas, reconstrução e responsabilidade coletiva. Esse ciclo começa no 17 de Tamuz, data que recorda o rompimento das muralhas de Jerusalém após um cerco. A cidade ainda resistiria por algumas semanas, mas aquela brecha permitiu a invasão que culminaria, em 9 de Av, com a destruição do Segundo Templo pelos romanos.

Que o 17 de Tamuz nos lembre que não podemos esperar as muralhas desabarem

Na tradição judaica, essa data representa mais do que um acontecimento histórico. Ela nos lembra que grandes rupturas quase nunca acontecem de uma só vez. Antes da queda, surgem pequenas fissuras. Quase imperceptíveis, parecem inofensivas, mas, quando ignoradas, tornam-se brechas capazes de comprometer toda uma estrutura.

Essa talvez seja uma das lições mais atuais do 17 de Tamuz.

Na sociedade, a intolerância não nasce de um único episódio. Ela cresce quando discursos de ódio são normalizados, quando a desinformação

substitui o diálogo e quando a indiferença ocupa o lugar da responsabilidade.

Da mesma forma, a vida comunitária é construída diariamente. Na comunidade judaica, o pertencimento vive nas famílias, nas entidades comunitárias e nas tradições que preservamos de geração em geração. Nenhuma comunidade permanece forte por acaso. Ela depende de pessoas comprometidas em cuidar umas das outras, fortalecer suas instituições e transmitir seus valores. São essas muralhas invisíveis que preservam nossa identidade e garantem às próximas gerações um lugar seguro para viver sua história e sua cultura.

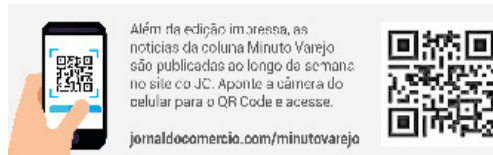
Vivemos tempos complexos, em que a intolerância e a banalização do discurso de ódio abrem rachaduras na sociedade. A incapacidade de dialogar e respeitar o diferente nos faz questionar a força das muralhas que nos protegem. Nesses momentos, precisamos voltar nossa atenção ao que nos une: os valores que sustentam uma sociedade livre, plural e democrática.

Que o 17 de Tamuz nos lembre que não podemos esperar as muralhas desabarem para reparar suas fissuras. Ao fortalecê-las, fortalecemos valores que pertencem a toda a sociedade: o respeito às diferenças, à liberdade, à convivência pacífica e à responsabilidade diante da intolerância.

Presidente da Federação Israelita do Rio Grande do Sul (IFRS)



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



São Pietro revela expansão para Passo Fundo e Litoral

Sócios anunciaram novas metas de crescimento no programa da coluna

“Temos dois lançamentos para dividir com você”, adiantou o sócio e administrador do grupo São Pietro, Daniel Giaccheri, na entrevista no programa semanal do Minuto Varejo no YouTube e Spotify. A pauta que levou Giaccheri e o sócio, o médico Luciano Zuffo, ao estúdio, no campus da Pucrs, é a expansão forte dos empreendimentos de alto padrão do São Pietro Sênior, braço do grupo com foco em unidades para terceira idade, com oferta de cuidados e bem-estar (do inglês, wellness). A marca estreou o primeiro complexo com este conceito no Brasil, em 2024, situado no bairro Três Figueiras, na Capital. Outro do segmento abre, em agosto, no Moinhos de Vento, na Capital também, e mais dois estão em linha: em Canela e Camboriú (Santa Catarina). Sobre os novos projetos, Giaccheri apresentou os já definidos: “No Litoral Norte, em Capão da Canoa, com o grupo Pessi, perto do complexo Markho, e outro em Passo Fundo, com a incorporadora Una”. Os seis senior living somam mais de 900 apartamentos. “Tem outros projetos acontecendo dentro do Bra-



FABIOLA CORREA/JC

Zuffo (esq) e Giaccheri ressaltaram potencial da economia prateada

sil”, avisou Zuffo. “A gente só não vai contar o do Paraná e de São Paulo para você chamar a gente mais uma vez para o programa”, descontraí Giaccheri. A aposta no segmento, buscando investidores, tem uma fonte: “A economia prateada movimentada no Brasil R\$ 2 trilhões por ano”, citou o médico.

No estúdio, Vanessa Bizotto (CDL-POA) e Luciana Casarotto (Ministério Público do RS) falaram da campanha Juntos por Elas, de apoio para denunciar casos de violên-

cia contra mulheres. Botons, adesivos e folhetos podem ser retirados na CDL-POA. A presidente da CDL Erechim e diretora da Federação Varejistas do RS, Débora Lunardi, entrou, por vídeo, de Farroupilha, dando movimentação de lojistas no polo de malhas e analisando desafios das vendas no inverno. O presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior, destacou o sucesso da Agas Tech, feira que não ocorria desde 2020 e foi na terça-feira no Hotel Deville. Junior citou solução levada por empresa para montar escala de trabalho, desafio agora com o fim da jornada 6x1.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao videocast completo

No Ponto

▶ O **Via**, atacarejo do grupo catarinense **Passarela**, chega hoje ao bairro Camobi, em Santa Maria. É a 15ª unidade do grupo no Estado. O aporte foi de R\$ 40 milhões. O **Rissul**, do grupo **Unidasul**, também estreia hoje, em Esteio, onde volta a ter filial. O **Fort**, do grupo **Pereira**, vai ser inaugurado em 15 de julho na avenida Manoel Elias, o primeiro da rede na Capital.

▶ A **C&A** vai abrir a 14ª filial gaúcha desta vez no **Passo Fundo Shopping**, até o fim deste ano. Hoje a marca já está em Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria.

▶ O **SindilojasPOA** mostra que a Copa do Mundo impacta o setor: 38,5% das lojas têm alta na procura por televisores antes e agora nos jogos. Mais: 96,1% das vendas são em ponto físico, e 69,2% dos lojistas esperam mais demanda até o fim do Mundial.

▶ O **Asun Supermercados** terá, no domingo, a Arena Asun Park, para assistir a Brasil x Noruega, na loja da avenida Plínio Brasil Milano, na Capital. Telão, foodtrucks e bebidas estão no cardápio. A rede também sorteará televisores. Concorrem compras a partir de R\$ 120,00.

▶ A **Sneakhaus**, do grupo gaúcho Cadile's, abre hoje na rua 14 de Julho, 131, em Ijuí, nas Missões, e com foco na Geração Z (Gen Z). A Cadile's, marca principal, chegará a 15 lojas, com filial em Lavras, Minas Gerais.



GRUPO PASSARELA/DIVULGAÇÃO/JC



ASUN SUPERMERCADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Coluna de segunda

Mais detalhes de novas lojas abrindo e que vão abrir em diversos pontos do Estado.



Eduardo e Fernanda detalharam festival de inverno na Bread King



STUDIO PROHUB/DIVULGAÇÃO/JC

Clima direto da Fenim e Festival de Inverno na Bread King

O programa teve pela primeira vez lojistas entrando, por vídeo, de diferentes pontos do Estado com informações e conversando com a coluna. Ângela Saccol Bagolin, do Sindilojas Centro (Santa Maria), trouxe o “clima” na Fenim, que termina hoje em Gramado, e tem foco na coleção Primavera-Verão. “Mas compramos novidades de inverno ainda”, conta Ângela, que sugeriu união de Fenim e Salão de Inovação do Couro e do Calçado (SICC), encerrado ontem, em Novo Hamburgo: “Mesma data e local, facilitaria para o lojista”. Os sócios da Bread King, padaria de ultracongelados, Eduardo Donin e Fernanda Ritter Sacks, falaram direto da loja no bairro Auxiliadora (rua Carlos Trein, 109), na Capital. “A gente tá aqui para convidar para o Festival de Inverno, que vai ser sábado, às 15h”. “Vai ter degustação de cremes, canja e sopas e pães especiais e tem parcerias em bebidas e azeites. A gente quer que as pessoas conheçam mais a Bread”, avisa a dupla.

CERTIFICADO DIGITAL COM O MENOR PREÇO DO MERCADO.

O Sindilojas POA, em parceria com o Co.nectar Hub, oferece as melhores condições para o seu negócio no digital. **Menos burocracia. mais economia.**

CONDIÇÃO ESPECIAL:

A PARTIR DE R\$ 99,90

PARA ASSOCIADOS SINDILOJAS POA.

Assine documentos

Emita notas fiscais

Resolva processos online

Descubra como utilizar esse desconto exclusivo: certificado.conectarhub.com.br

co.nectar hub **Sindilojas RS** Porto Alegre



Opinião Econômica

Cecília Machado

Economista-chefe do Banco BoCom
BBM e professora do departamento de
economia da PUC-Rio

 banrisul

MEI: expandir sem aperfeiçoar?

Há pouca evidência de que MEI funcione como incubadora de empreendimentos

Tramita na Câmara o Projeto de Lei Complementar 108/2021, que altera os critérios de enquadramento do MEI (Microempreendedor Individual). A proposta eleva o teto de receita bruta anual de R\$ 81 mil para R\$ 130 mil e permite a contratação de até dois empregados, contra um na regra atual.

O governo federal prepara projeto na mesma direção, sob o argumento de que o teto está sem reajuste desde 2018. A expansão do programa, contudo, deve ser avaliada à luz dos resultados observados desde sua criação.

O MEI possui hoje 16 milhões de inscritos -cerca de 15% da população ocupada-, mas

acumula críticas relevantes, muitas delas apontadas em estudos do próprio governo, como o conduzido pelo CMAP (Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas), que recomenda, antes de qualquer expansão, o aperfeiçoamento das regras do programa.

Criado em 2008, o MEI foi desenhado para incluir trabalhadores autônomos de baixa renda no sistema previdenciário e formalizar pequenos negócios. A tributação é simplificada e a contribuição mensal para o INSS -substancialmente menor que a dos trabalhadores com carteira assinada- garante acesso a diversos benefícios previdenciários. O conjunto de incentivos

explica a expansão acelerada do programa. Mas, após quase duas décadas, ele atingiu os objetivos a que se propôs?

Em termos de focalização, o desenho do MEI suscita dúvidas. Criado para trabalhadores autônomos de baixa capacidade contributiva, o programa admite atualmente renda mensal de até R\$ 6.750 -cerca de duas vezes a renda média do trabalho no país. Com a elevação proposta, esse limite passaria para mais que o triplo. Não surpreende, portanto, que a escolaridade e a renda dos inscritos estejam acima da média dos trabalhadores brasileiros.

No fomento ao empreendedorismo, os efeitos também são

limitados. A redução de impostos diminuiu a informalidade entre empreendedores já existentes, mas não atraiu novos empreendedores para o mercado de trabalho.

Nas análises de custo-benefício, há perda líquida de arrecadação, pois o subsídio previdenciário implícito é elevado. A contribuição de 5% do salário-mínimo cobre apenas uma pequena parcela do custo esperado dos benefícios, gerando desequilíbrio atuarial relevante no Regime Geral de Previdência Social. Em comparação, o Plano Simplificado, que oferece os mesmos benefícios, exige alíquota de 11%.

Há ainda pouca evidência de que o MEI tenha funcionado como incubadora de micro e pequenos empreendimentos, favorecendo sua legalização e crescimento com posterior migração para o Simples Nacional.

Segundo o CMAP, apenas

3,7% dos MEIs fizeram essa transição, enquanto 1,5% percorreram o caminho inverso e 95,2% permaneceram no regime. Afinal, usar a receita como critério de enquadramento cria um incentivo perverso: crescer significa perder os benefícios do programa.

Por fim, uma alíquota de contribuição substancialmente menor para um mesmo tipo de trabalho gera distorções em relação aos demais trabalhadores. No limite, a vantagem tributária do MEI estimula a substituição de vínculos CLT por contratos de prestação de serviços -uma pejo-tização que reorganiza, de forma muito mais profunda, o mercado de trabalho.

Assim, a proposta de expansão, em vez de corrigir essas distorções, as amplia. É a continuidade de um padrão conhecido: programas mal desenhados ganham escala antes de serem corrigidos.

Dívida
pesando
ou caixa
apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.




banrisul

NOVO
**DESENROLA
BRASIL**

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Justiça rejeita suspender licenciamento do Projeto Natureza da CMPC, em Barra do Ribeiro

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Justiça Federal permitiu a continuidade do licenciamento ambiental do Projeto Natureza, da CMPC, em Barra do Ribeiro, mas manteve em tramitação a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), que questiona a forma como vem sendo conduzida a consulta a comunidades indígenas, quilombolas e de pescadores potencialmente impactadas pelo empreendimento. A decisão foi proferida na terça-feira pela juíza federal Maria Isabel Pezzi Klein, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre.

O despacho ocorre em meio à disputa jurídica envolvendo aquele que é tratado como o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, estimado em cerca de R\$ 27 bilhões. O projeto prevê a instalação de uma nova fábrica de celulose em Barra do

Ribeiro, além de estruturas logísticas associadas, incluindo terminal portuário em Rio Grande.

Na prática, a magistrada entendeu que não cabe, neste momento, ao Judiciário interromper ou redesenhar o processo administrativo conduzido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Segundo a decisão, o licenciamento ainda não chegou à fase de emissão da Licença Prévia (LP), documento que atesta a viabilidade ambiental do empreendimento.

Para a juíza, ainda não há um ato administrativo consolidado que permita uma análise judicial mais concreta sobre eventuais irregularidades. O despacho afirma que as condutas administrativas da Fepam, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), "ao que tudo indicam os elementos até aqui demonstrados", estão pautadas pela regularidade, não cabendo intervenção jurisdicional neste momento.

A ação, porém, não foi extinta. A juíza determinou a citação dos requeridos para contestarem o processo e afirmou que o caso deve aguardar a juntada de novos dados técnicos por parte das autarquias federais da Fepam e da empresa. Depois disso, as partes poderão se manifestar e até pedir a remessa do processo para fóruns de conciliação da Justiça Federal.

O MPF ajuizou a ação civil pública contra a União, a Funai, o Incra, a Fepam e a CMPC. O órgão busca garantir a realização de Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI) a comunidades tradicionais que, segundo a Procuradoria, poderão ser atingidas pelo Projeto Natureza. O pedido envolve indígenas, quilombolas e pescadores artesanais, além de questionamentos sobre os impactos ambientais na Bacia do Lago Guaíba e no Bioma Pampa.

No despacho, a juíza afirma que a análise judicial sobre o cumprimento da legislação ambiental poderá ocorrer, mas em momen-



Despacho da Justiça Federal diz que análise cabe aos órgãos técnicos

to posterior, quando houver dados técnicos mais consolidados. "Na realidade, é juridicamente impossível escrutinar atos administrativos que sequer foram concluídos", escreveu a magistrada. A decisão também trata dos limites de atuação do Judiciário em políticas públicas.

Procurada pelo Jornal do Comércio, a CMPC não retornou até

a publicação desta reportagem. O MPF, por sua vez, afirmou que irá se manifestar nos autos do processo. Após a apresentação das contestações pelos réus e da juntada de novos documentos técnicos, a Justiça poderá abrir prazo para novas manifestações das partes e avaliar eventual encaminhamento do caso para um centro de conciliação da Justiça Federal.

economia

Scala se diz pronta para defender projeto no RS

Empresa que pretende instalar um campus de data centers no Estado enfrenta críticas ligadas ao campo ambiental

/ TECNOLOGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Assim como o projeto da empresa CMPC, o empreendimento da Scala Data Centers prevê um investimento bilionário no Rio Grande do Sul, que na sua etapa inicial já chegaria à ordem de R\$ 3 bilhões para uma unidade de 50 MW. Porém, como a iniciativa do grupo de celulose, a da companhia do setor de tecnologia também enfrenta críticas ligadas ao campo ambiental. Apesar disso, o vice-presidente sênior da Scala Data Centers, Luciano Fialho, diz que a empresa está preparada para responder a qualquer eventual contestação à ação.

“Pode ser que a gente tenha algum tipo de questionamento, mas estamos prontos para responder a todas as demandas”, enfatiza Fialho. Ele salienta que vão ser

respeitadas todas as demandas da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) para implantar a unidade no município de Eldorado do Sul.

Conforme o representante da Scala Data Centers, recentemente o procedimento de licença ambiental prévia começou a tramitar na Fepam. A expectativa dele é que seja possível concluir o licenciamento nos próximos meses para que as obras de urbanização do complexo comecem em 2027 e a operação ocorra até o início de 2029.

Os principais apontamentos contrários à instalação de um campus de data centers seriam as elevadas demandas de água e de energia previstas. Contudo, Fialho afirma que, quanto ao uso de recursos hídricos, o complexo não prevê a utilização de água constantemente, não sendo um consumo excessivo.

Já sobre o uso de energia, o di-

rigente ressalta que o espaço escolhido foi por causa justamente da região contar com um robusto sistema de transmissão que permitirá o acesso a esse insumo.

A unidade da Scala Data Centers será focada, especialmente, para operar com inteligência artificial. Ele detalha que data centers são centros de dados que armazenam, processam e transmitem dados. Sobre a cobrança de garantias financeiras que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fez para o projeto no Rio Grande do Sul futuramente se conectar na rede, Fialho comenta que a Scala questiona esse ônus, mas que o assunto não interfere no prosseguimento do empreendimento. Ontem, o dirigente participou da reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul, em Porto Alegre.

No dia anterior ao encontro, indagado pela reportagem do JC se poderia haver questionamentos so-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Fialho diz que companhia está preparada para responder eventual contestação

bre o projeto da Scala Data Centers, o governador Eduardo Leite assinou que se vive em uma democracia, com pessoas com ideologias e opiniões diferentes. “É próprio da democracia que haja contestação. Não haverá nunca absoluta convergência”, argumenta o governador.

Contudo, ele enfatiza que o setor de inteligência artificial precisa de uma infraestrutura para sustentar seu crescimento. O governador ressalta que é importante que os data centers sejam construídos com responsabilidade, mas não é admissível abrir mão da tecnologia.

QUALIDADE E RECONHECIMENTO QUE VALEM OURO.

Temos a honra de conquistar a certificação Best Suppliers Award – categoria Ouro, concedida pela Moto Honda da Amazônia.

Um reconhecimento que evidencia a dedicação diária de nossos colaboradores e reforça nosso compromisso contínuo com a excelência, a qualidade e a inovação ao longo de mais de 50 anos de história.

QUEM TEM VIPAL, TEM TUDO.



FOTO: DIVULGAÇÃO MOTO HONDA Esq. para dir. Keiichi Furusato (Engenheiro Chefe da Qualidade da Moto Honda da Amazônia) e João Demoly (Diretor Industrial da Vipal Borrachas)
vipal.com | @vipalpneusdemoto



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Airaz no Prêmio Abrasce 2026

A Airaz, gestora dos shopping centers e galerias comerciais do Grupo Zaffari, conquistou o Troféu Prata no Prêmio Abrasce 2026, categoria Ações de Natal, com o case "Trupe Mágica de Natal", desenvolvido nos shoppings da Rede Bourbon no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O reconhecimento foi concedido ao Bourbon Shopping São Paulo, que representou a iniciativa na premiação da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Realizada em dezembro de 2025, a ação levou aos empreendimentos uma experiência que uniu entretenimento, emoção e relacionamento com o público visitante, por meio de performances lúdicas.

Pequenos negócios de beleza

Com a abertura de cerca de 236 mil novos pequenos negócios de beleza em 2025, o setor vive um novo desafio: transformar crescimento em lucratividade e gestão profissional. É nesse contexto que mais de 100 donos de salão de diferentes regiões do país devem se reunir em São Paulo, no próximo dia 6 de julho, durante o Sala Vip Day, encontro presencial idealizado por Saulo Abrahão, empresário do setor da beleza.

A vantagem de um inventário

A morte de uma pessoa costuma trazer, além do impacto emocional, uma série de questões jurídicas envolvendo a divisão do patrimônio. Quando não existe um planejamento sucessório adequado, conflitos familiares podem acabar se transformando em longas disputas judiciais. Casos envolvendo artistas e personalidades conhecidas mostram que patrimônio elevado não é garantia de um processo sucessório tranquilo.

Bairro planejado com marina

O fenômeno imobiliário e a escassez de áreas costeiras no eixo Balneário Camboriú-Itapema, litoral norte de Santa Catarina, acabam de coroar um novo polo para o turismo e o desenvolvimento náutico no Sul do Brasil. A cidade de Tijucas, que já atrai aportes construtivos focados em urbanização, terá o primeiro bairro planejado da região com marina privativa. É o Rioparque, com 400 mil metros quadrados erguidos às margens dos rios Tijucas e Oliveira.

Compras direto da fábrica

O último final de semana da 37ª Feira de Inverno de Flores da Cunha reserva opções em compras de produtos direto de fábrica e programação cultural para toda a família. A feira da Serra Gaúcha encerra neste domingo em ambiente positivo de movimentação econômica e visitantes. Com estacionamento e entrada gratuitos, mais de 80 marcas são multissetoriais, 40% dedicados para malhas e confecções.

Descarbonização do Nordeste

A transição para uma economia de baixo carbono deixou de ser só uma agenda ambiental para se tornar uma estratégia de desenvolvimento regional. No Nordeste, onde o potencial para geração de energias renováveis está entre os maiores do País, as PPPs se consolidam como importante meio para acelerar investimentos em infraestrutura, ampliar a eficiência da gestão pública e impulsionar a descarbonização.

Suspensão de projetos em Gramado

A prefeitura municipal de Gramado anuncia a prorrogação até 8 de janeiro de 2027 da suspensão para o recebimento e análise de novos protocolos voltados à instalação de grandes empreendimentos de gastronomia e hotelaria no município. A decisão foi oficializada por Decretos Municipais, assinados pelo prefeito Nestor Tissot e atende à solicitação da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Parcerias Estratégicas, para garantir a conclusão e continuidade dos estudos técnicos detalhados, conduzidos com a Secretaria de Turismo.

Inadimplência do consignado privado sobe a 7,9% em maio

Índice é o maior desde fevereiro de 2025, quando a taxa registrou 8%

/ CRÉDITO

O Banco Central informou, ontem, que a inadimplência no crédito consignado para trabalhadores do setor privado, linha que foi turbinada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), subiu 0,4 ponto percentual em maio e chegou a 7,9%.

O índice é o maior desde fevereiro de 2025, quando a taxa de inadimplência na linha foi de 8%. Na última segunda-feira, o governo anunciou a possibilidade de oferecer o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia ao pedir o empréstimo pelo programa Crédito do Trabalhador, medida que era esperada desde o ano passado, quando foi criado.

O chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou em entrevista coletiva que o crescimento de 0,4 ponto percentual na inadimplência em um mês é "algo significativo". Segundo ele, a alta na inadimplência do consignado privado explica o índice geral das dívidas não pagas em maio, que chegou a 7,6%.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Chefe do BC disse que alta de 0,4% em um mês é 'algo significativo'

De acordo com Rocha, é possível que a liberação do FGTS como garantia reduza, no futuro, os índices de inadimplência e as taxas de juros, mas isso só poderá ser observado ao longo dos próximos meses. Segundo as estatísticas do BC, o juro médio em maio foi de 54,1% ao ano, queda de 2 pontos percentuais em relação a abril. Com o uso das garantias, a taxa máxima de juros foi limitada a 1,99% ao mês no âmbito

do programa.

As concessões do consignado privado voltaram a cair em maio, totalizando R\$ 7,6 bilhões em maio, ante R\$ 9,9 bilhões em abril. Segundo o BC, a queda é natural, já que houve um recorde de concessões de R\$ 10,8 bilhões em março, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2011.

Mesmo com a queda nas concessões, o saldo geral no consignado privado subiu 4,8% em maio, totalizando R\$ 109,2 bilhões.

Rocha explicou que ainda não é possível dizer quais os efeitos do Desenrola, programa de renegociação do governo federal, para os inadimplentes. Enquanto algumas linhas atingidas pelo programa registraram alta na inadimplência, outras apontaram para uma queda.

A inadimplência no cartão de crédito rotativo, por exemplo, chegou a 63%, alta de 2,4 pontos percentuais em relação a abril. A inadimplência do cartão de crédito parcelado registrou queda de 0,2 ponto percentual, chegando a 12,5% em maio.

O BC também informou que o último mês voltou a repetir uma queda no consignado do INSS. Em maio, R\$ 3,7 bilhões foram ofertados nessa linha, queda de 25,4% em relação a abril, quando o total marcou R\$ 4,9 bilhões.

Rocha avalia que uma possível explicação pode ser o aperto de regras na concessão desse crédito, principalmente após um processo aberto no Tribunal de Contas da União (TCU), que identificou falhas de controle por parte do INSS.



MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA



associação
comercial
porto alegre



07 de julho • 12h às 14h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
 Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
 ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO: Lyon Park - Av. Mauá, 1413
 Ingressos no Symppla.

Patrocinadores



Apoiadores





Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gestão de contraterrorismo exige inovação rápida



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

AWS DC Summit reúne autoridades do setor público nesta semana em Washington

Dois temas estão no topo das preocupações da National Nuclear Security and Administration (NNSA) dos Estados Unidos quando o assunto é a evolução da tecnologia: pessoas e o desafio de evoluir tecnologicamente na velocidade do mercado. “Somos responsáveis pelas ações nas áreas de contraterrorismo e armas nucleares, temas que estão em alta. É um trabalho infinitamente complexo, pois as consequências de qualquer problema seriam imensas”, disse o Under Secretary da NNSA, Brandon Williams, no AWS Summit DC 2026, que acontece em Washington (EUA).

Segundo ele, tudo começa pelas pessoas. Atualmente são 70 mil funcionários e contratados na NSA, e a responsabilidade de gerenciar cerca de dois terços do orçamento do Departamento de Energia dos EUA. Os processos de credenciamento de segurança para fazer parte da organização são rigorosos, o que exige uma abordagem conservadora.

“Nossas pessoas estão realmente no centro de tudo, mas estamos protegendo, literalmente, os ativos mais importantes do governo”, disse durante o evento, com uma audiência formada por autoridades do setor público, que inclui também áreas como saúde e educação.

Já ao olhar para o futuro, nada de conservadorismo. É preciso acelerar e construir uma estratégia alinhada com o mercado para que isso seja possível. Nuvem e

Inteligência Artificial são parte da resposta para o setor público. Isso porque, o volume total de gastos dos EUA e de outros governos acaba sendo modesto quando comparado ao que a indústria investe na área.

“Não é possível ditarmos o ritmo nem estabelecer as condições, simplesmente não conseguiríamos acompanhar a evolução sozinho”, admite Brandon Williams. Isso se torna ainda mais decisivo atualmente.

Nos últimos 30 anos, a agência tem sido um grande cliente global em computação de alto desempenho, os supercomputadores. Mas, a inteligência artificial representa um verdadeiro desafio diferente.

“A IA é como um rio. É no meio do rio, onde a correnteza é mais forte, que a indústria atua. E é preciso acompanhar o ritmo da indústria”, cita. “Se você cria seus silos isolados, algo que, francamente, a NSA precisa fazer muitas vezes por questões de segurança nacional, acaba se aproximando da margem e entrando em águas paradas, onde a tecnologia não avança com a mesma rapidez”, acrescenta.

Quando isso acontece, ao concluir um projeto e fazer a integração, o que se percebe é que a in-

dústria já avançou muito, e tudo o que você desenvolveu perde a relevância. Um dos caminhos para reduzir esse risco é o uso da nuvem. “É por isso que utilizamos serviços de nuvem: tudo nela acompanha o ritmo da indústria”, defendeu.

Ele cita a Missão Genesis como uma iniciativa americana para construir a plataforma científica mais poderosa do mundo e que, para isso, reúne laboratórios nacionais, a indústria, o meio acadêmico e outros setores para aproveitar a IA em prol de avanços na supremacia energética, na ciência de descoberta e na segurança nacional.

Ao seu lado neste projeto está Dario Gil, Under Secretary for Science at the U.S. Department of Energy. “Ele vai trabalhar para envolver a indústria e garantir um avanço rápido, permitindo que a missão Genesis acompanhe o ritmo do setor, dos pesquisadores e do estado da arte. Já a minha função é cuidar do lado sombrio – garantir a proteção dos nossos ativos –, assegurando que sempre acompanemos a evolução tecnológica e que o que operamos em nosso ambiente seguro esteja alinhado às melhores ferramentas e aos padrões de segurança mais avançados da indústria”, explica.

EUA não detém mais hegemonia científica, diz VP da Universidade de Utah

A VP de Research da Universidade de Utah, Dra Erin Rothwell, participou de um bate papo durante o AWS Summit DC sobre supercomputação e os desafios que as nações enfrentam de avançar na pesquisa científica, especialmente em um cenário de desafios reais na saúde e na segurança.

Confira algumas visões de Erin sobre temas de futuro:

1. Não podemos mais levar de 15 ou 20 anos para lançar um medicamento no mercado, não podemos ficar apenas sentados sobre nossa propriedade intelectual. A IA e a supercomputação são a base para alcançarmos os avanços necessários, acelerando o impacto e o avanço científico, além de ampliar os resultados da inovação.

2. Quando penso em IA e supercomputação, e em como responderemos a isso nos próximos três anos, vejo que isso determinará o futuro do nosso país. E penso nos meus filhos. A qualidade de vida que eu tenho hoje pode não ser a mesma que

eles terão se não aumentarmos a nossa competitividade científica.

3. Os Estados Unidos já não detém a hegemonia científica global. Não detemos mais essa posição e precisamos mudar a forma como conduzimos pesquisas baseadas em dados. Precisamos acelerar o ritmo da ciência e aumentar o impacto da inovação.

4. Estamos em um momento de reinvenção do ensino superior. E uma das maiores barreiras é que nós mesmos, nas universidades, acabamos sendo um obstáculo para o nosso próprio progresso. Precisamos repensar não apenas como integrar e aproveitar a IA, mas também como conduzimos nossas pesquisas produtivas. Não podemos ficar à margem desse processo.

5. O trabalho de pesquisa precisa envolver os laboratórios nacionais e permitir que eles assumam, de fato, um papel de liderança. Se não considerarmos como incorporar a IA em todo o ciclo de pesquisa, estaremos perdendo oportunidades.

AWS anuncia US\$ 1 bilhão para migrar inteligência dos EUA para a nuvem

A Amazon Web Services anunciou um programa de até US\$ 1 bilhão para acelerar a migração de sistemas da comunidade de inteligência dos Estados Unidos para a nuvem. A iniciativa foi revelada durante o AWS Summit 2026, que ocorre em Washington, nesta semana. Batizado de IC Accelerated Modernization Framework (ICAMF), o programa prevê a concessão de créditos para agências de inteli-

gência que transferirem cargas de trabalho elegíveis de infraestrutura local (on-premises) para a AWS até 2030. Na prática, a iniciativa busca reduzir os altos custos de migração de sistemas locais.

Ao substituir infraestrutura própria por operações em nuvem, as agências podem reduzir gastos com hardware, energia e instalações, além de não depender mais de um único fornecedor.




COMUNICADO

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o art. 62 do Decreto nº 39.185/98, informa que, à zero hora de **segunda-feira, 6 de julho de 2026**, será reajustada em **4,0643%** a tarifa da Travessia Hidroviária **Rio Grande x São José do Norte**, passando de **R\$ 6,50** para **R\$ 6,75**, em razão do reajuste tarifário de 2026, conforme processo homologado pelo Conselho Superior da AGERGS.

Porto Alegre, 02 de julho de 2026
Francisco Hörbe – Superintendente Metroplan

VIVA MOMENTOS ESPECIAIS

Castelo Saint Andrews
Gramado - RS

Espetáculo da Neve

A possibilidade que transforma Gramado e a Serra Gaúcha em um cenário encantador

Copa do Mundo

A oportunidade única de assistir aos jogos no Pub Bar

Fondue Suisse

Servido em quatro etapas: frutos do mar, queijos especiais, filé mignon Red Angus e frutas selecionadas com chocolate belga

Reserve

→



MAIS QUE HOSPEDAGEM, MOMENTOS QUE PERMANECEM

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

economia

Bolsa tem leve queda no 1º pregão do semestre

Índice da B3 encerrou aos 171.688,61 pontos; dólar subiu 0,92% e fechou a R\$ 5,21 com sanções dos EUA e eleições no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa chegou a tocar os 172 mil pontos no início da tarde, em leve alta, mas logo voltou a operar no negativo, fechando com um recuo de 0,20%, aos 171.688,61 pontos. Analistas de renda variável mencionam que há poucos gatilhos internos que justifiquem um movimento mais firme do índice, que operou volátil inclusive por ser o primeiro pregão do segundo semestre - portanto, dia de mudança nas alocações.

Enquanto algumas casas mencionam otimismo com o valuation das ações abaixo da média histórica e de pares emergentes, outras destacam que a taxa de juros real segue elevada e o risco político-fiscal deve se acentuar com a proximidade das eleições. No curto prazo, investidores mencionam o payroll, que será divulgado na quinta, como um bom direcionador para o que deve acontecer com os juros dos Estados Unidos, o que pode influenciar a política monetária brasileira.

Nesta quarta-feira, 1º, tanto Christine Lagarde quanto Kevin Warsh, presidentes do Banco Central Europeu (BCE) e do Federal Reserve (Fed), respectivamente, não deram uma indicação clara sobre o próximo passo envolvendo juros. No cenário doméstico, pesquisa eleitoral Atlas/Bloomberg mostrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lidera em um eventual segundo turno, o que

gerou certo desconforto por perspectiva de manutenção de um fiscal insuficiente para estabilizar o nível de endividamento do País.

Com o recuo desta quarta, o Ibovespa acumula queda de 0,93% na semana e reduz o ganho do ano para 6,56%. No intradía, o índice chegou a subir 0,04% na máxima por volta das 14 horas, aos 172.098,36 pontos, após mínima aos 169.665,53 pontos (-1,37%) perto da abertura, antes das declarações consideradas mais amenas de Lagarde e Warsh. O giro financeiro somou R\$ 21,59 bilhões.

“Temos pouco gatilho interno, e o exterior está em compasso de ‘stand by’, com o payroll sendo um catalisador da semana e que vai mostrar para o investidor, com mais clareza, o cenário para juros americano”, comenta o analista Ilan Arbetman, da Ativa Investimentos, justificando a volatilidade e a falta de tração do Ibovespa.

Nos EUA, após o resultado um pouco acima do esperado da criação de vagas na pesquisa ADP do setor privado em junho, o mercado agora fica em compasso de espera pelo payroll.

O especialista Gabriel Cecco, da Valor Investimentos, nota que o presidente do Fed reforçou, durante Fórum de Sintra, a percepção de que a autoridade monetária continuará bem cautelosa antes de reduzir os juros, o que fortaleceu o dólar no mercado internacional e elevou os rendimentos dos títulos

do Tesouro. “O movimento, na regra, acaba diminuindo o apetite por ativos de risco, especialmente em países emergentes como o Brasil”, afirma.

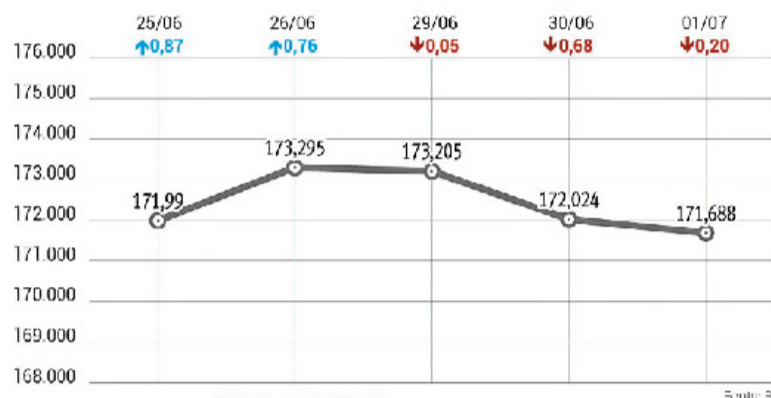
Ainda assim, “ao longo do dia, o mercado voltou a se ajustar um pouco, com alguns bancos voltando a melhorar”, acrescenta o analista Rafael Passos, da Ajax Asset. Em termos setoriais, bancos fecharam mistos, indo de queda de 0,90% do Banco do Brasil para alta de 0,66% de Itaú PN; Petrobras também, com leve alta de 0,08% na PN e queda de 0,50% da ON, em dia de baixa do petróleo; e Vale subiu 0,12%, apesar do recuo do minério de ferro.

Para Arbetman, da Ativa, o fato desta quarta ser o primeiro pregão do segundo semestre de 2026 induziu maior volatilidade para as ações, com mudanças nas carteiras.

Pela manhã, o investidor também monitorou pesquisa Atlas/Bloomberg que mostrou o presidente Lula com 48% das intenções de voto em um eventual segundo turno, contra 42,3% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). “O favoritismo está do lado do governo, o que traz perspectivas ruins para a política fiscal e para o endividamento público”, segundo o economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos, Bruno Perri.

O dólar exibiu forte alta no mercado local no primeiro pregão de julho e voltou a fechar acima

Fechamento



Volume R\$ 21,590 bilhões

do nível de R\$ 5,20. Apesar de fala mais amena do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, em fórum de política monetária em Portugal, a moeda americana voltou a se fortalecer globalmente. O real amargou o pior desempenho entre as divisas mais líquidas, abalado pelo anúncio de sanções americanas a cidadãos e empresas brasileiras por ligação com o PCC, classificado pelos EUA, desde o início de junho, como organização terrorista.

Em alta desde o início da sessão, o dólar atingiu o pico do dia no início da tarde, quando registrou máxima de R\$ 5,2167, na esteira do anúncio das sanções americanas. Após rondar os R\$ 5,20 no restante do pregão, encerrou em alta de 0,92%, a R\$ 5,2103 - maior valor de fechamento desde 30 de março (R\$ 5,2478). No ano, as perdas são de 5,08%.

Para o economista-chefe da CVPAR, Marcelo Fonseca, o anúncio das sanções pode ter provocado certo ruído, mas não constitui fator decisivo para o tombo do real. Ele pondera que a moeda brasileira já apresentava desempenho inferior ao dos pares nos últimos meses, com ‘dissipação do otimismo com o Brasil’, sobretudo em razão da piora fiscal. “Vejo espaço para o real depreciar mais. Temos uma deterioração da política fiscal, com expansão espantosa dos gastos, e a mudança das expectativas para a eleição, com as pesquisas mostrando quadro desfavorável para a direita, que poderia levar adiante uma agenda de reformas e ajuste fiscal”, afirma Fonseca. “O BC estender o ciclo de calibração da Selic com a inflação acelerando e as expectativas desancoradas também é ruim para o real.”

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,85	+12,80%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,83	+12,27%
Revee SA	0,950	+10,47%
Light S.A.	3,47	+7,76%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,37	-19,88%
Neogrid Participacoes SA	34,11	-16,70%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-12,50%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,15	-11,76%
Americanas SA	3,47	-11,48%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,14	+0,22%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,390	+2,63%
Cosan S.A.	3,67	-0,81%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,43	-0,69%
Natura Cosméticos SA	8,630	-1,15%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,68%
Petrobras PN	+0,05%
Bradesco PN	+0,28%
Ambev ON	-0,18%
Petrobras ON	-0,31%
MBRF SA ON	-0,17%
Vale ON	+0,1%
Itaúsa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones -0,03	Nasdaq -0,66	FTSE-100 -0,18	Xetra-Dax +0,18	FTSE(Mib) -0,15	S&P/ASX -0,64	Kospi -2,04
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,79	Ibex -0,34	Nikkei +0,59	Hang Seng -0,63	BYMA/Merval -1,48	Xangai +0,44	Shenzhen -0,53

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44			1,49

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.170,50	12.190	5.201,00	-	5.177,00	-
Ago/2026	5.210,00	264.120	5.241,00	-	5.200,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 30/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,15	186.568	14,195	-	14,145	-
Ago/2026	14,155	141.936	14,155	-	14,154	-
Set/2026	14,09	53.054	14,09	-	14,082	-
Out/2026	14,05	361.166	14,055	-	14,035	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	71,57
WTI/Nova Iorque/Ago	68,58

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
01/07	5,2098	5,2103	+0,92%
30/06	5,1625	5,1630	-0,22%
29/06	5,1738	5,1743	+0,13%
26/06	5,1671	5,1676	-0,20%
25/06	5,1772	5,1782	-0,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3400	5,4290
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1200	6,2100
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

01/07/2026 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,195
Dólar (EUA)	5,195	1
Euro	5,9145	1,1385
Yene (Japão)	0,03199	162,42
Libra Esterlina (UK)	6,899	1,328
Peso Argentino	0,003496	1487

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
01/07	343,000	4.082,40
30/06	343,000	4.038,50
29/06	343,000	4.096,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPOMOEDA

01/07 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R\$ 316.989,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,68
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	Data	US\$ bilhões
	30/06	367.558
	29/06	368.691
	26/06	368.929
	25/06	368.395
	24/06	367.716
	23/06	369.275

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal	A partir janeiro de 2026
Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)
Até 2.428,80	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5
De 2.826,66 até 3.751,05	15
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5
Acima de 4.664,68	27,5

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Tabela de Redução Mensal	A partir janeiro de 2026
Rendimentos Tributáveis	Redução do imposto
até R\$ 5.000,00	até R\$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R\$ 5.000,01 até R\$ 7.350,00	R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R\$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/06/2026 a 26/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,08	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,13	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,52	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	179,73	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,11	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	116,35	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,10	6,50
Trigo	saco 60 kg	55,00	68,26	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,86	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo	Mês	%
Mai/2026	9,13	
Abr/2026	9,13	
Fev/2026	9,19	

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo	Mês	%
Jun/2026	7,80	
Mai/2026	7,73	
Abr/2026	7,77	

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: 14,25% Taxa efetiva: 14,15%

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Plano Safra mantém pressão por renegociação

Pacote destina R\$ 97,3 bilhões à agricultura familiar, reduz juros do Pronaf e amplia o acesso ao crédito

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Após anunciar, na manhã de terça-feira, o Plano Safra empresarial 2026/2027, com R\$ 525,1 bilhões, o governo federal divulgou, no fim da tarde, o pacote voltado à agricultura familiar, que contará com R\$ 97,3 bilhões. Desse total, R\$ 85,2 bilhões serão destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O plano reúne recursos para crédito rural, gestão de riscos, compras públicas, assistência técnica e fortalecimento das cooperativas. Entre as principais medidas estão a redução das taxas de juros do Pronaf, a ampliação dos limites de financiamento e incentivos à produção de alimentos, à mecanização, à sustentabilidade e ao acesso ao crédito por mulheres e jovens rurais.

Os juros para financiamentos destinados à produção de alimentos caíram de 3% para 2% ao ano, enquanto as operações voltadas à produção orgânica, agroecológica

e da sociobiodiversidade passaram de 2% para 1% ao ano. Nas demais modalidades do Pronaf, as taxas variam de 0,5% a 7,5% ao ano.

Também na terça-feira, o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou limites de financiamento, elevou de R\$ 50 mil para R\$ 60 mil a renda bruta anual para enquadramento no Pronaf B, destinado aos agricultores familiares de menor renda, e criou uma linha adicional de custeio para mulheres desse grupo.

Além do crédito rural, o plano prevê R\$ 6,6 bilhões para o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), R\$ 3,6 bilhões para compras públicas, R\$ 749 milhões para assistência técnica e extensão rural e R\$ 221 milhões para o Cooper Mais Brasil, voltado ao fortalecimento das cooperativas.

Assim como no Plano Safra da agricultura empresarial, o governo incluiu medidas de adaptação às mudanças climáticas e de estímulo aos investimentos. No caso da agricultura familiar, porém, o foco recaiu sobre o Pronaf, a redu-

ção dos juros e linhas voltadas à produção de alimentos e à inclusão de mulheres e jovens rurais.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) avaliou que o conjunto de medidas atendeu às expectativas da entidade. Entre os principais pontos positivos, destacou a ampliação dos recursos, os valores destinados ao Proagro e a redução das taxas de juros.

Para o presidente da Fetag-RS, Eugênio Zanetti, o plano fortalece especialmente a produção de alimentos e amplia oportunidades para jovens e mulheres rurais. "São linhas muito importantes que certamente vão incentivar a agricultura e a pecuária familiares, principalmente os agricultores e pecuaristas familiares menos favorecidos, que têm na produção de alimentos a sua principal vocação", afirmou.

Apesar da avaliação positiva, a Federação afirma que permanece pendente uma solução para o endividamento dos agricultores e pecuaristas familiares, agravado pelos sucessivos eventos cli-



Endividamento dos agricultores é obstáculo ao crédito do programa

máticos. A entidade defende que uma eventual medida provisória mantenha as mesmas condições previstas no Projeto de Lei nº 5.122, em tramitação no Congresso Nacional.

A Fetag-RS também lamentou a ausência de reforço ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e manifestou preocupação com as restrições de acesso ao Proagro, defendendo o fortalecimento das políticas de

gestão de risco. A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) também considerou o plano positivo, mas informou que seguirá negociando com o governo ajustes nas regras do Proagro, a ampliação dos recursos para o seguro rural, avanços na renegociação das dívidas e aperfeiçoamentos no Pronaf B, especialmente nas regiões Sul e Sudeste.

3tentos amplia aposta na canola com avanço do biodiesel

A rápida expansão da canola no Rio Grande do Sul começa a refletir investimentos realizados pela indústria nos últimos anos. Após adaptar sua planta de Ijuí para o processamento da oleaginosa e ampliar a produção de biodiesel, a 3tentos vê potencial para

que a área semeada se aproxime de 1 milhão de hectares nos próximos cinco anos. A projeção foi apresentada pelo diretor de Operações da companhia, Luiz Augusto Dumoncel. Levantamento aponta que a área cultivada com canola deverá alcançar 353,3 mil hectares

no Rio Grande do Sul, crescimento de 102,6% em relação ao ciclo anterior. A produção estimada é de 571,9 mil toneladas.

Segundo Dumoncel, a demanda aquecida por óleos vegetais tem sustentado o avanço da cultura. Neste ano, a empresa participa

de mais de 100 mil hectares cultivados por produtores parceiros, o equivalente a cerca de 30% da área total projetada para o Estado.

"A canola, felizmente, ganha espaço pela demanda aquecida por óleos vegetais", afirma.

A companhia acredita que a

oleaginosa ainda está distante de seu potencial máximo. "Acreditamos que a canola tenha potencial de se aproximar de 1 milhão de hectares nos próximos três a cinco anos, a depender da efetivação da lei Combustível do Futuro", projeta o executivo.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 24/6 a 1/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-	-	-	-	-	
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	-	R\$ 10,45	-	-	-	
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-	-	-	-	-	

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

Tarifas de importação para veículos elétricos entram em vigor

Elevação da taxa de 25% para 35% começou a valer após decisão anunciada pela Camex

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O aumento das tarifas de importação para veículos elétricos e híbridos passou a vigorar ontem, após o Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) anunciar elevação da tarifa de importação de 25% para 35% a partir deste mês para os veículos eletrificados semidesmontados (SKD).

Já os modelos desmontados (CKD) continuarão com alíquota de 14% até o fim de 2026, e passarão também para 35% em janeiro de 2027. A elevação de tarifas para carros elétricos foi anunciada pelo Gecex no dia 23 de junho.

No comunicado, o Comitê-Executivo de Gestão afirma que a medida busca alinhar a política comercial a iniciativas voltadas à renovação da frota, incentivo à inovação e redução das emissões de carbono no setor automotivo. O órgão destaca que os veículos eletrificados contribuem para a descarbonização da cadeia automotiva brasileira e para a adoção de tecnologias mais sustentáveis.

O presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv/RS), Jefferson Fürstenau, diz que o anúncio do governo federal privilegia as



CHINA OUT/AFP/JC

Anfavea diz que medida 'intempestiva' altera política definida pelo próprio governo federal

montadoras que fazem ou trazem os automóveis via SKD e CKD. "A medida, na minha opinião, faz com que fique um mercado de forma não competitiva e uma disparidade entre os veículos que vêm 100% importados na comparação com o SKD, que é uma semiimportação", comenta.

Segundo Fürstenau, a tendência é que o aumento nos custos dos automóveis deva ocorrer no prazo de 60 a 90 dias. "Isso vai recair nos custos dos veículos comercializados no País, o que vai impactar os consumido-

res", acrescenta.

As montadoras nacionais de veículos afirmam que estão preocupadas com a medida. Em nota, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) disse que a medida é contrária aos interesses dos trabalhadores, das fabricantes nacionais de veículos e de autopeças.

A entidade ressalta que a manutenção das cotas de importação com alíquota zero pode prejudicar fabricantes instalados no Brasil, trabalhadores e empresas

nacionais de autopeças. Segundo a associação, manifestações de sindicatos, entidades empresariais e representantes da indústria apontaram impactos negativos sobre a produção local.

De acordo com nota da Anfavea, "a decisão tomada sem consulta ao setor produtivo, altera de forma intempestiva uma política definida pelo próprio governo federal, que teve como objetivo combinar a expansão da eletromobilidade no Brasil com a atração de investimentos produtivos de longo prazo para o País".

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Seguros, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Portos ampliam papel estratégico no Estado

Alta da movimentação nos primeiros meses de 2026 é acompanhada por novos investimentos e projetos de expansão

/ LOGÍSTICA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Os portos do Rio Grande do Sul começaram 2026 em ritmo de crescimento e reforçando sua posição como um dos principais motores da economia gaúcha. Entre janeiro e maio, Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas movimentaram juntos 17,59 milhões de toneladas de cargas, volume 5,15% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Mais do que um indicador operacional, o desempenho evidencia, segundo representantes do setor, o papel da infraestrutura portuária na geração de empregos, no escoamento da produção, na atração de investimentos e na competitividade da indústria gaúcha.

O avanço foi puxado pelo Porto de Rio Grande, responsável sozinho por 17 milhões de toneladas no acumulado do ano. Pelotas movimentou 434,7 mil toneladas, enquanto Porto Alegre registrou 155,7 mil toneladas. Ao todo, 1.550 embarcações passaram pelos três portos entre janeiro e maio, sendo 1.316 em Rio Grande.



WENDERSON ARAUJO/DIVULGAÇÃO/JC

Entre janeiro e maio, portos gaúchos movimentaram 17,5 milhões de toneladas de cargas, elevação de 5,15%

Para o diretor de Operações da Portos RS, Bruno Almeida, os números refletem diretamente a atividade econômica do Estado. “Quando falamos da movimentação portuária, estamos falando do reflexo da força da economia gaúcha. O porto é um meio para viabilizar a logística que atende toda a indústria e a economia do Estado”, afirma.

Segundo ele, o complexo portuário movimentou cerca de 45 milhões de toneladas ao longo de

2025. Desse total, aproximadamente 11% utilizaram a hidrovia, impulsionando toda uma cadeia de empresas de navegação, operadores logísticos e trabalhadores ligados ao modal hidroviário. Apenas o Porto de Rio Grande arrecada cerca de R\$ 150 milhões por ano em tarifas portuárias, recursos reinvestidos na manutenção da infraestrutura comum, como canais de acesso e cais públicos.

A atividade também tem forte impacto sobre o mercado de tra-

balho. Em Rio Grande, mais de 9 mil pessoas atuam em terminais, operadores portuários, empresas de apoio e indústrias instaladas no complexo.

Porto Alegre gera entre 500 e mil empregos relacionados às operações portuárias, enquanto Pelotas soma aproximadamente 200 postos de trabalho. Além disso, 2.837 empresas utilizam os portos gaúchos em operações de importação e exportação.

Embora Rio Grande concen-

tre quase toda a movimentação estadual, a Portos RS destaca que os três portos exercem funções complementares.

“Rio Grande responde pelo comércio exterior e recebe navios de grande porte graças ao calado de até 15 metros. Porto Alegre possui perfil predominantemente importador, abastecendo principalmente a indústria com fertilizantes e outras cargas, além de operar cabotagem. Já Pelotas se consolidou como elo da navegação interior e da cadeia da celulose, especialmente nas operações ligadas à CMPC”, diz Almeida.

A avaliação é compartilhada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul. Em nota técnica, a pasta destaca que os portos públicos e os terminais privados formam um sistema estratégico para a logística estadual, conectando rodovias, ferrovias e hidrovias.

O documento ressalta que Rio Grande respondeu por 96,5% de toda a movimentação portuária gaúcha em 2025, enquanto Pelotas amplia sua participação na logística da Metade Sul e Porto Alegre mantém importância como plataforma multimodal para a Região Metropolitana.

Logística é decisiva para atração de novos aportes, destaca Fiergs

A infraestrutura portuária ganhará ainda mais relevância nos próximos anos, na avaliação do presidente da Federação das Indústrias do RS, Claudio Bier. Segundo ele, a reforma tributária mudará a forma como os estados disputam novos empreendimentos, tornando logística e infraestrutura fatores decisivos para atrair investimentos.

“Quem oferecer melhor infraestrutura, logística mais efi-

ciente, menor custo operacional e maior segurança para produzir e exportar será mais competitivo. Quem não fizer esses investimentos corre o risco de perder indústrias, empregos e oportunidades de desenvolvimento”, defende.

A avaliação ganha peso diante da participação da indústria na economia gaúcha. Hoje, o setor responde por cerca de 27% do PIB do Estado, 55% da arrecadação de ICMS e 78% das exportações. Para

Bier, “investir na infraestrutura portuária significa fortalecer toda a cadeia produtiva, reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade das empresas gaúchas”.

Essa estratégia já se traduz em novos projetos. Entre as principais iniciativas estão os investimentos superiores a R\$ 500 milhões na dragagem do Porto de Rio Grande e cerca de R\$ 250 milhões destinados aos canais hidroviários que ligam Porto Alegre aos terminais privados.

Também está em implantação o Vessel Traffic System (VTS), sistema de controle do tráfego marítimo que amplia a segurança e a eficiência das operações, além do ISPS Code, conjunto de normas internacionais de segurança portuária. Somente em Porto Alegre, a implantação desse sistema representa investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões.

Ainda estão previstos novos arrendamentos portuários. Em Rio Grande, seis áreas deverão ser licitadas para movimentação

de grãos sólidos e líquidos, com investimentos estimados entre R\$ 13 milhões e R\$ 1,65 bilhão, dependendo da área. Porto Alegre e Pelotas também possuem projetos para novas operações de cargas, enquanto a concessão do canal de acesso ao Porto de Rio Grande prevê outros R\$ 134 milhões em investimentos ao longo de 25 anos.

Na avaliação da presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardal, o Rio Grande do Sul vive um momento de retomada da cultura portuária. Ela lembra que Rio Grande foi recentemente reconhecido como o segundo porto mais eficiente do País em movimentação de cargas e destaca a recuperação da atividade em Porto Alegre após a retomada da navegação e das dragagens.

Para ela, o próximo passo é aproximar a população dessa realidade por meio do projeto Minha Cidade Tem um Porto, desenvolvido em parceria com diversas instituições. “É fundamental que a sociedade entenda

a riqueza que um porto em plena operação representa para um município e para uma região. Muitas cidades gostariam de ter uma estrutura como essa porque entendem que ela gera desenvolvimento, empregos e oportunidades”, afirma.

No entanto, apesar da relevância dos portos para a economia gaúcha, ainda há uma lacuna quando o assunto é mensurar, de forma consolidada, os impactos econômicos dessas estruturas. Indicadores de movimentação de cargas, empregos diretos e arrecadação estão disponíveis, mas ainda não existe um estudo que reúna informações como participação no PIB, geração de renda, efeitos sobre cadeias produtivas e impactos indiretos nas cidades portuárias. Segundo Daniela, essa é justamente uma das próximas etapas do projeto. Com a entrada da Fiergs na iniciativa, a expectativa é solicitar ao Observatório da Indústria um levantamento que dimensione os efeitos econômicos dos portos gaúchos.



SUPERINTENDÊNCIA PORTOSRS/DIVULGAÇÃO/JC

Porto de Pelotas possui projeto para novas operações de carga

PUBLICIDADE LEGAL



Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 29/2026

Objeto: Execução da obra de pavimentação em Paralelepípedo da Rua Victório Tartarotti e Rua Luiz Pigozzi. Data da sessão: 04/08/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

ECORE BRASIL S.A.

CNPJ nº 43.421.955/0001-25 - NIRE 43300067289

EXTRATO DA ATA DE AGO/E - Os Acionistas representando 100% do capital social aprovaram, por unanimidade, em 29/05/2026, às 9h, pela plataforma Google Meet: AGO: (i) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2025; (ii) destinação do lucro líquido de R\$ 63.671.906,14, sendo R\$ 63.000.516,63 em dividendos, R\$ 378.165,66 em JCP e R\$ 293.223,85 à Reserva de Lucros; (iii) ausência de remuneração aos administradores da Companhia em 2026 e fixação do limite global anual de R\$ 11.000.000,00, para remuneração dos administradores das controladas. AGE: (i) consolidação do Estatuto Social. Porto Alegre, 29/05/2026. Vinicius Leandro Ourique Pinheiro - Presidente. Fernanda Esteves - Secretária. Certifico registro sob o nº 11808306 em 15/06/2026 da Empresa ECORE BRASIL S/A, CNPJ 43421955000125 e protocolo 262193264 - 08/06/2026. Autenticação: 4BE3E-FC335ACBE1EDD2AEC70C694B556DB25. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. A íntegra da presente ata encontra-se disponível na versão digital deste jornal. www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/

internacional@jornaldocomercio.com.br

internacional

EUA sancionam brasileiros e empresas por elo com PCC

Grupo explorava o sistema para lavar recursos do tráfico de drogas

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciou ontem sanções contra dois brasileiros, três empresas sediadas no Brasil e uma companhia em Portugal por supostos vínculos com o Primeiro Comando da Capital (PCC), apontado pelo governo norte-americano agora como a maior organização criminoso transnacional do Hemisfério Ocidental, com atuação também no Reino Unido, Turquia e Japão.

Segundo o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês), o grupo explorava o sistema financeiro dos EUA para lavar recursos provenientes do tráfico de drogas. Entre os sancionados está Victor Henrique de Oliveira Shimada, apontado pelo Tesouro como líder do núcleo paulista da rede e elo entre operadores do PCC na Flórida e traficantes internacionais.

tes internacionais.

De acordo com o comunicado, Shimada teria lavado mais de US\$ 30 milhões em recursos ilícitos gerados em diversas cidades americanas, utilizando criptomoedas para transferir os valores ao Brasil. Também foi sancionada Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, descrita como colaboradora próxima de Shimada.

As medidas também atingem as empresas Victory Trading Intermediação de Negócios, Cobranças e Tecnologia, Pixwave Soluções de Pagamentos, Wave Construções Inteligentes e a portuguesa Avenidas Flutuantes Unipessoal. Com a decisão, todos os bens e interesses dos alvos sob jurisdição dos EUA ficam bloqueados, e cidadãos e empresas americanas ficam proibidos de realizar transações com eles.

O Tesouro afirmou ainda que, em janeiro de 2025, Shimada chegou a cumprir prisão domiciliar no

Brasil porque a Victory Trading teria sido utilizada para lavar recursos desviados de um clube de futebol brasileiro em um esquema de fraude publicitária. Embora o comunicado não cite nominalmente o Corinthians, a empresa de Shimada aparece nas investigações do caso "Vai de Bet", que apura um suposto esquema de desvio e lavagem de dinheiro relacionado ao contrato de patrocínio do clube. Segundo denúncia do Ministério Público paulista, a Victory Trading foi a última empresa pela qual passaram recursos antes do repasse à UJ Football, também investigada no caso.

O Ofac destacou que esta é a terceira rodada de sanções contra o PCC desde 2021 e afirmou que a organização representa uma ameaça crescente à segurança nacional dos EUA devido à sua atuação em lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e contrabando de dinheiro em espécie.

Mortos chegam a 2.295 no terremoto da Venezuela

/ VENEZUELA

O número de vítimas continua aumentando na Venezuela. De acordo com o balanço mais recente das autoridades, as vítimas fatais dos dois terremotos subiu para 2.295 mortos e mais de 11 mil feridos desde os tremores de 24 de junho. O governo informou ainda que 6.461 sobreviventes já foram resgatados. Quase 59 mil edifícios foram danificados ou destruídos, enquanto dezenas de milhares de pessoas seguem desaparecidas.

Durante sete dias, equipes de resgate de vários países trabalharam sem interrupção. De acordo com o coordenador da ONU na Venezuela, Gianluca Del Tindaro, 27 países enviaram cerca de 40 equipes, totalizando "mais de 2 mil pessoas". Com o passar do tempo, no entanto, as operações deixaram de priorizar o resgate de sobreviventes e passaram a se concentrar na retirada de corpos. A extensão da destruição provocada pelos terremotos sugere que o número real de vítimas pode ser muito maior do que o registrado até agora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de concorrência eletrônica Nº 02/2026 para contratação de empresa especializada em engenharia/infraestrutura viária para fornecer material e executar mão de obra de execução de pavimentação com pedras irregulares de basalto (calçamento), incluindo serviços preliminares, terraplenagem, contenções (meio-fio), assentamento, rejuntamento e compactação na localidade de Lagoa dos Patos. **A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 05/08/2026, às 09:01h**
01 de julho de 2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 191/2026. Pregão Eletrônico 115/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimento de CURSOS TÉCNICOS-PROGRAMA RS QUALIFICA (MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS), conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital-com recursos do TERMO DE CONVENIO ESTADUAL FPE 3501/202-RS QUALIFICAÇÃO RECOMEÇAR. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 21/07/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o parágrafo primeiro do artigo 21, item XI do artigo 29 e alínea "b" do artigo 35, do Estatuto desta Sociedade, convoco os associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no sábado, dia **11 de julho 2026**, de caráter presencial, a realizar-se na sede à Rua Fernando Machado nº 883 sendo a 1ª chamada às 13h30min e às 14h a 2ª e última chamada.
ORDEM DO DIA
Eleição da COMISSÃO ELEITORAL que irá normatizar, receber e apreciar as candidaturas para a constituição da Diretoria para o triênio 2027/2029, em eleição a ocorrer no mês de novembro de 2026. Somente poderão votar os associados quites com a tesouraria até o **mês de junho/2026**, inclusive.
Porto Alegre, 01 de julho de 2026.
José Daniel Souza
Presidente

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do SINDICATÁBIL – Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre (CNPJ 92.965.532/0001-81), no uso das suas atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical, convoca a todos os associados quites com suas obrigações sindicais (mensalidades) para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da Entidade, sito à Rua Riachuelo, 1641 - 1º andar, nesta Capital, dia nove de julho de 2026 (quinta-feira), em primeira convocação às 13h e 30min., segunda e última convocação, às 14h, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada para a entidade patronal (SESCON-RS); b) Escolha da comissão de negociação; c) Deliberação a cerca do percentual ou valor a título de Contribuição Sindical Negocial Profissional, a ser descontado de todos os integrantes da categoria, abrangidos por esta negociação, na sua base territorial, nos termos do artigo 8º ca – IV da Constituição Federal artigos 462, 513 na alínea "e", e 545 da CLT e ratificada na decisão do Supremo Tribunal Federal, deliberando sobre a eventual forma de oposição; d) Delegação de poderes para a diretoria eleita para tal, para negociar e decidir por via administrativa as Normas Coletivas, sejam Acordo Coletivos de Trabalho, sejam Convenções Coletivas, inclusive com a possibilidade de majorar ou reduzir as propostas, firmando-a em nome próprio ou em caso de impossibilidade interpor, quando se faça necessário, Dissídio Coletivo no Colendo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região; e) Autorizar o exercício do direito de greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro nas negociações; f) Deliberação sobre a transformação da Assembleia em permanente, em toda a sua jurisdição, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. Porto Alegre, 30 de junho de 2026. Lorilene Correa Quevedo - Presidente.

GOVERNO DO BRASIL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2026
Nº Processo: 52602.002285/2025-02. Objeto: Aquisição de equipamentos destinados ao uso pelas equipes técnicas da Superintendência do Inmetro no Rio Grande do Sul (Surrs), no desempenho de suas atribuições legais nas áreas de metrologia legal e avaliação da conformidade. Total de itens licitados: 11. Edital: disponível a partir de 01/07/2026, das 08h às 12h e das 13h às 17h no endereço Av. Berlim, 627 - Porto Alegre/RS, e eletronicamente nos endereços <http://www.inmetro.gov.br/inmetro/licitacao/aviso.asp> ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das propostas: a partir de 01/07/2026, às 08h, exclusivamente no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 13/07/2026 às 08h30 no site www.gov.br/compras. Informações gerais: conforme edital.
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90007/2025
Nº Processo: 52602.000014/2025-12. Objeto: Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenção predial preventiva, corretiva e preditiva, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de peças e insumos, bem como realização de serviços eventuais diversos, nos imóveis ocupados pela Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. Total de itens licitados: 3. Edital: disponível a partir de 15/10/2025, das 08h às 12h e das 13h às 17h no endereço Av. Berlim, 627 - Porto Alegre/RS, e eletronicamente nos endereços <http://www.inmetro.gov.br/inmetro/licitacao/aviso.asp> ou <https://www.gov.br/compras/> edital/183039-5-90007-2025. Entrega das propostas: a partir de 15/10/2025, às 08h, exclusivamente no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 30/10/2025 às 09h no site www.gov.br/compras. Informações gerais: conforme edital.

MUNICÍPIO DE COXILHA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026

Proc. 111/2026 - Contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais e mão de obra p/ reforma/ construção de ponte, com recursos do Programa Conexões-PROA 26/2600-0000487-0-FPE 2207/2026 (menor preço global). Propostas: 02 a 16/07/2026. Abertura: 16/07/2026, às 14h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: Av. Fioravante Franciosi, 68, (54)31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br e www.pmc Coxilha.rs.gov.br. João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito.

Município de Ibiraiaras

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026

Objeto: Registro de Preços p/ aquisição de suprimentos de informática p/ o município (menor preço unitário por item). Sessão pública: 14/07/2026 às 9h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.ibiraiaras.rs.gov.br. Informações: 54 3355 1122 ou compras2@ibiraiaras.rs.gov.br. Jhones Vuelma, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Muliterno

Edital de Licitação

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação, **Concorrência Eletrônica 007/2026** - Objeto: Execução da Obra de Construção de Sanitários no Salão Comunitário do Município de Muliterno - **Sessão Pública - 21/07/2026** às 09:00 horas; via Plataforma www.bll.org.br, informações pelo fone (54) 9.9974-3244 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br. Edital disponível no site www.muliterno.rs.gov.br.
Muliterno, 29 de junho de 2026.
Cleucir Vidi
Prefeito Municipal

SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO DE NOVA SANTA RITA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Livro Nº 27 Folha Nº 023 CONTRATOS CERTIDÃO
CERTIFICO que no livro e folhas acima mencionados, consta a escritura do teor seguinte: Nº 3.135-016.- Escritura pública de instituição de bem de família que faz ANDRE CARDOSO LIPERT. Aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e seis (2026), nesta cidade de Nova Santa Rita, Estado do Rio Grande do Sul, República Federativa do Brasil, neste Tabelionato .
CERTIFICO que o ato acha-se devidamente assinado.

NOVA SANTA RITA, 1 DE JULHO DE 2026.
Bel. Vânia Maria de Bernardes Tabelliã Designada

política

Kassab diz que não há crise na campanha de Caiado

Gilberto Kassab foi oficializado vice de Ronaldo Caiado ao Planalto



O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, afirmou ontem que o partido não conversou com outras legendas sobre a indicação de um candidato a vice na chapa do pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado. O posto será ocupado pelo próprio Kassab, em uma composição inteiramente formada por integrantes do PSD, diferentemente de outras pré-candidaturas que costumam buscar nomes de siglas aliadas para a vice.

As declarações foram dadas a jornalistas após Caiado anunciar Kassab como seu companheiro de chapa na disputa pelo Palácio do Planalto. O comunicado ocorreu na sede nacional do partido, em Brasília. Em conversa com jornalistas, Kassab afirmou que não há crise na campanha de Caiado pela ausência de palanques de governadores estaduais do PSD. “Não tem crise nenhuma”, salientou.

O dirigente disse que o partido respeitará as circunstâncias locais, citou a necessidade de o ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, construir sua própria candidatura ao gover-



Presidente do PSD diz que falta de palanque estadual não é problema

no fluminense e declarou torcer pela reeleição da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, cujo nome, segundo ele, será incorporado à campanha presidencial. Kassab também disse que o candidato apoiado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é Flávio Bolsonaro (PL), mas afirmou que isso não representa um problema para a chapa do PSD.

Durante o evento, Kassab afirmou que a entrada de Caiado na corrida presidencial representa um momento especial para o PSD. O di-

rigente disse ter convicção de que a República vive um quadro de deterioração institucional e afirmou que os Poderes estão contaminados pela ineficiência, o que, segundo ele, abala a confiança da sociedade.

Kassab também criticou os governos dos últimos 30 anos por, em sua avaliação, não terem conseguido combater a corrupção, ampliar a transparência no uso dos recursos públicos ou promover uma reforma administrativa. Segundo ele, em vez de reformas, sucessivas gestões têm recorrido ao aumento da carga tributária.

O presidente do PSD afirmou ainda que estará ao lado de Caiado nas missões que o ex-governador de Goiás considerar necessárias. “Você sabe que contará com a minha participação nas missões que você entender que sejam necessárias”, declarou.

Kassab é fundador e presidente nacional do PSD desde 2011 e comanda uma das maiores estruturas partidárias do País, com mais de 1.300 prefeitos filiados. Antes disso, foi ministro das Cidades no governo Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016, e ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações na gestão Michel Temer (MDB), de 2016 a 2019.

Michelle decide deixar PL Mulher após crise com Flávio

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro anunciou nesta terça-feira que vai deixar a presidência do PL Mulher, setorial do partido voltado para o público feminino. Ela diz que vai se dedicar aos cuidados do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A decisão foi tomada após uma reunião de cerca de duas horas com o presidente nacional da

sigla, Valdemar Costa Neto, e vem na esteira da crise provocada entre ela e o enteado Flávio Bolsonaro. “Após muito refletir com o meu marido sobre o momento em que estamos vivendo em nossa família, reuni-me com o presidente do Partido Liberal na tarde de hoje e lhe comuniquei a minha decisão de deixar a Presidência do PL Mulher para me dedicar - integralmen-

te - aos cuidados para com o meu marido e minha filha”, diz a nota divulgada nesta terça.

No restante do texto, Michelle enaltece o trabalho feito com lideranças femininas no PL, agradece à sua vice-presidente, Priscila Costa, e às demais dirigentes estaduais e municipais e expressa o desejo de ver mais mulheres ocupando espaços nas esferas de poder.

Zambiasi retorna à política para concorrer à Câmara

O ex-senador e radialista gaúcho Sérgio Zambiasi acertou o seu retorno à política em 2026 para concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo Podemos.

Ele se desligou de suas atividades de comunicação antes desta terça-feira, quando encerrou o prazo definido pelo calendário eleitoral para que co-

municadores se afastassem de suas atribuições.

Zambiasi retorna à disputa política após 16 anos sem exercer mandato eletivo, sendo que o último foi no Senado, de 2003 a 2010.

O ex-senador também foi quatro vezes eleito deputado estadual, com a primeira em 1986. A informação de sua pré-candi-

datura à Câmara foi confirmada pelo presidente estadual do Podemos, Everton Braz.

Além de Zambiasi, o dirigente confirmou o nome do também comunicador Guga Streit para concorrer a deputado estadual pelo Podemos. Assim como o ex-senador, ele se afastou de suas atividades na comunicação para ser pré-candidato.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

A conta que ainda falta pagar

O lançamento do Plano Safra 2026/2027 pelo governo federal confirmou a importância estratégica do agronegócio para a economia brasileira. O volume recorde de recursos destinados ao crédito rural reforça o compromisso de manter a produção, ampliar investimentos e sustentar um dos setores mais competitivos do País. No Rio Grande do Sul, porém, o anúncio foi recebido com uma pergunta que permanece sem resposta: como acessar esse crédito quando milhares de produtores ainda convivem com o endividamento provocado por estiagens, enchentes e sucessivas frustrações de safra?

Nova mobilização em Brasília

Enquanto o governo anuncia novos recursos para a próxima safra, lideranças do Rio Grande do Sul intensificam a mobilização em Brasília para cobrar a securitização das dívidas e devolver capacidade de investimento aos agricultores. Produtores, cooperativas, entidades representativas e parlamentares gaúchos já concentram esforços na capital federal. A prioridade é recolocar a securitização das dívidas no centro da agenda política.

Falta o dinheiro chegar aos produtores

A ex-senadora Ana Amélia Lemos (foto), jornalista especializada em economia e ex-presidente da Comissão de Agricultura do Senado, resume esse desafio com clareza. Para ela, “o maior obstáculo não é a falta de recursos, mas a dificuldade de fazer o dinheiro chegar justamente aos produtores que mais precisam de apoio para retomar os investimentos”.



Falta de planejamento para o setor

A análise da ex-senadora Ana Amélia reforça que crédito, sozinho, não resolve problemas estruturais como endividamento, logística, juros elevados e falta de planejamento de longo prazo para o setor. A reflexão vai além do crédito rural. Ana Amélia chama atenção para um conjunto de fatores que limita a competitividade do agronegócio brasileiro: juros elevados, infraestrutura insuficiente, gargalos logísticos, insegurança jurídica e ausência de planejamento de médio e longo prazo.

Vantagem competitiva duradoura

Enquanto países concorrentes investem em corredores de exportação e estratégias permanentes para o setor, o Brasil ainda enfrenta dificuldades para transformar sua extraordinária capacidade produtiva em vantagem competitiva duradoura.

RS não reivindica privilégios

É justamente por isso que a pauta gaúcha ganha dimensão nacional. O Rio Grande do Sul não reivindica privilégios; cobra condições para que milhares de produtores voltem a produzir, investir e gerar riqueza.

Recuperar a confiança dos produtores

O Plano Safra representa um passo importante, e merece reconhecimento. Mas a experiência recente ensina que o sucesso da política agrícola não será medido apenas pelo volume de recursos anunciados. Será medido, principalmente, pela capacidade de esses recursos chegarem ao campo, recuperarem a confiança dos produtores, com juros aceitáveis e permitirem que uma agricultura acostumada a superar adversidades volte a olhar para o futuro. No caso do Rio Grande do Sul, essa continua sendo a conta que ainda falta pagar.

política

Itália quer novo julgamento de extradição de Zambelli

Decisão favorável a Carla Zambelli levou à soltura da ex-parlamentar

/ JUSTIÇA

A Corte de Cassação da Itália decidiu, nesta quarta-feira, que o julgamento que mandou extraditar a ex-deputada federal Carla Zambelli ao Brasil deve ser refeito. Com isso, fica anulada a decisão que mandou extraditar Zambelli, que segue como foragida da Justiça brasileira.

O advogado de Zambelli no Brasil, Fábio Pagnozzi, informou à Agência Brasil que a Corte de Cassação, a mais alta instância do Judiciário italiano, entendeu que houve “vícios” no julgamento que mandou extraditar a ex-deputada, realizado no Tribunal de Roma.

“A Corte de Cassação então entendeu que haveria vícios no julgamento e pediu então que se julgasse novamente em uma outra turma. Uma vitória para a defesa”, disse Pagnozzi.

Zambelli foi condenada à extradição ao Brasil pela 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Roma, tendo recorrido à Corte de Cassação. A Corte superior italiana já havia negado um primeiro pedido de extradição relacionado à condenação de Zambelli pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

A decisão favorável a Zambelli levou à soltura da ex-deputada por São Paulo, até então presa na Itália.



Para Judiciário italiano, houve ‘vícios’ no processo contra ex-deputada

Nesta quarta-feira, a Corte de Cassação analisou o pedido de extradição ligado a outro crime da ex-parlamentar, que levou à condenação de Zambelli a cinco anos e três meses de prisão por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

Zambelli foi condenada por perseguir, com arma de fogo, o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após ex-deputada e Luan trocarem provocações.

“Agora, vai para uma outra Turma [do Tribunal de Roma] para que se julgue novamente o processo da arma [de fogo]. Tenho certeza que, no final, a extradição vai ser negada”, completou o advogado Fábio Pagnozzi.

Por ter dupla cidadania, Carla Zambelli fugiu do Brasil após ser condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a dez anos de prisão pela invasão do sistema do CNJ para emissão de mandado de prisão falso contra o ministro da Corte Alexandre de Moraes.

Em julho do ano passado, a então deputada foi presa em Roma, capital da Itália. Na semana passada, a Advocacia-Geral da União (AGU) voltou a pedir a extradição da ex-parlamentar.

“A posição do Estado brasileiro observa os parâmetros estabelecidos pelo Tratado de Extradicação celebrado entre a República Federativa do Brasil e a República Italiana, bem como pelas normas internacionais aplicáveis à cooperação jurídica em matéria penal”, declarou a AGU.

TCU lança painel inédito para rastrear emendas

/ CONTROLE EXTERNO

O Tribunal de Contas da União (TCU) lançou nesta quarta-feira o inédito painel com a rastreabilidade de emendas parlamentares com a identificação dos deputados e senadores, partidos políticos, formas de execução, entes favorecidos, dentre outros detalhes. A Corte tem apreciado, com recorrência, processos sobre possíveis irregularidades na aplicação desses recursos.

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) lidera a lista de autores de emendas parlamentares em 2026, com R\$ 1,23 bilhão. Também em 2026, Brasília, Cuiabá e Fortaleza lideram em municí-

pios mais beneficiados neste ano, com valores de R\$ 265,4 milhões a R\$ 454,4 milhões. O painel está disponível para acesso público no site do TCU.

“Há o acompanhamento da execução desde o início, passando pelo convênio, contrato, licitação, objeto da obra, notas fiscais cruzadas com saques em banco”, declarou o presidente do Tribunal de Contas, Vital do Rêgo Filho.

“Foi um dos compromissos que eu assumi no ano passado, que nós teríamos condição de rastrear essas emendas, o que não acontece nos dias de hoje”, ressaltou.

As emendas, previstas na Constituição, estão divididas em

quatro modalidades principais: individuais (RP6), de bancada estadual (RP7), de comissão (RP8) e de relator (RP9). O Supremo Tribunal Federal (STF) já julgou, em 2022, como inconstitucional o “orçamento secreto”, como ficaram conhecidas as emendas de relator (RP9).

Na Lei Orçamentária de 2025, a despesa fixada para as emendas parlamentares individuais, de comissão e de bancada alcançou R\$ 50,4 bilhões. Além disso, foram estimados pelo TCU cerca de R\$ 9,2 bilhões via emendas apresentadas pelo Congresso Nacional ao PLOA, embora formalmente classificados como despesas discricionárias do Poder Executivo.

Projeto autoriza anúncios de prevenção ao suicídio em viadutos

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre aprovou ontem, por unanimidade, um projeto que dispõe sobre a autorização da instalação de placas de prevenção ao suicídio em espaços como viadutos, túneis, pontes e elevadas. Até então a veiculação de publicidade é vedada nesses locais pela legislação do município.

A proposta, de autoria do vereador Márcio Bins Ely (PDT), altera a Lei nº 8.279, de 20 de janeiro de 1999, que disciplina o uso do mobiliário urbano e veículos publicitários no município. O objetivo é prevenir o suicídio e também garantir qualidade de vida para os cidadãos. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) entrou com uma emenda que se atenta à escolha das palavras das placas, com a justificativa de que algumas frases podem não ter um efeito positivo. Profissionais do Centro de Valorização da Vida (CVV) estiveram presentes na plenária.

Também foi aprovado o projeto do vereador Roberto Robaina, que institui o Programa Bosques de Bairro no Município de Porto Alegre, destinado à promoção da



Vereador Márcio Bins Ely é autor do projeto que altera lei de 1999

restauração ecológica, da biodiversidade urbana e da melhoria da qualidade ambiental.

O projeto da vereadora Cláudia Araújo (PSD), que institui a Campanha Tem Saída foi aprovado de forma simbólica. A proposta visa promover a autonomia financeira e profissional das mulheres vítimas de violência doméstica.

O último projeto aprovado pelos parlamentares é oriundo do Executivo e cria 10 cargos de Fonoaudiólogo e extingue nove cargos de Laboratorista de Solos e Asfalto, 17 cargos de Operário Especializado e 18 cargos de Operador de Rede, todos de provimento efetivo na prefeitura.

Catadores fazem protesto em frente ao Legislativo de Porto Alegre

ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



A sessão desta quarta-feira foi marcada por uma manifestação dos catadores autônomos, que pedem a avaliação de um projeto que cria a Política Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores e Catadoras Autônomos de Materiais Recicláveis do Município de Porto Alegre. O grupo realizou um ato em frente à Câmara. O texto do PLE 020/26 não estava previsto na ordem do dia e tem como uma das disposições a substituição gradual dos veículos de tração animal e humana. O vereador Ramiro Rosário (Novo) anunciou em plenária a entrada de um substitutivo e o requerimento de uma audiência pública para analisar o projeto. O líder da base do governo, vereador Idenir Cecchim (MDB), garantiu que os catadores não teriam seu trabalho afetado durante o processo.

Orçamento da União para Ufrgs é o menor em 20 anos

Recurso destinado para manutenção e funcionamento da Universidade tem sido insuficiente, afirma reitoria

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Os recursos destinados pelo Tesouro Nacional ao custeio e aos investimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) atingiram, em 2026, o menor patamar das últimas duas décadas quando considerados os valores corrigidos pela inflação. A conclusão é de um estudo elaborado pelo professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais da instituição, André Cunha, que aponta uma redução de 36% em relação ao orçamento do ano passado e alerta para os impactos sobre o funcionamento cotidiano da universidade.

Segundo o levantamento, o orçamento de custeio e capital (OCC) da Ufrgs soma R\$ 216 milhões em 2026, frente aos R\$ 338 milhões empenhados em 2025. Diferentemente da folha de pagamento dos servidores, esses recursos financiam despesas como manutenção predial, limpeza, energia elétrica, contratos terceirizados, equipamentos, laboratórios, assistência estudantil e pequenas obras.

“O orçamento de pessoal continua sendo pago normalmente. O problema está justamente no orçamento discricionário, que é

o que mantém a universidade funcionando no dia a dia”, explica Cunha.

A reitoria também considera insuficientes os recursos disponíveis. E, segundo o vice-reitor, Pedro Costa, a universidade vem alertando o Ministério da Educação e a comunidade acadêmica sobre a situação desde o início da atual gestão.

“Somando a arrecadação própria, temos aproximadamente R\$ 242 milhões para manter toda a estrutura da universidade. É desse recurso que saem despesas como energia elétrica, contratos terceirizados, bolsas estudantis, manutenção predial, reformas, compras e assinaturas de bases de dados”, afirma.

O estudo utilizou dados públicos do Painel do Orçamento Federal, considerando apenas recursos do Tesouro destinados ao custeio e aos investimentos e corrigindo os valores pela inflação. Conforme o pesquisador, a análise não inclui receitas próprias obtidas pela universidade por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Questionado, Costa diz que o diagnóstico apresentado pelo levantamento é compatível com outras análises sobre o financiamento das universidades federais. “Há um crescimento importante do orçamento até 2014, seguido de uma queda bastante

acentuada nos anos posteriores. Mesmo corrigindo os valores pelo IPCA, essa redução aparece de forma clara”, relata.

O diagnóstico mostra que a redução ocorre em um momento de expansão das atividades das universidades federais. Nas últimas duas décadas, o número de estudantes passou de aproximadamente 500 mil para 1,3 milhão em todo o País, enquanto os recursos destinados ao custeio cresceram em ritmo inferior.

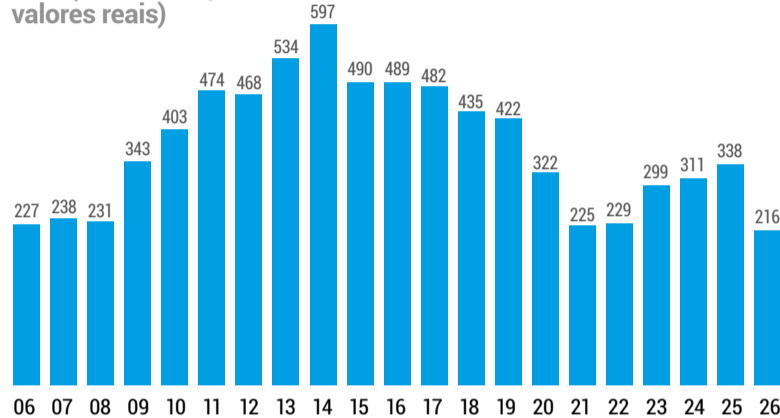
“O sistema ampliou significativamente o número de alunos, mas os recursos para manter essa estrutura não acompanharam esse crescimento. Quando corrigimos pela inflação, o orçamento por estudante caiu cerca de 30% em relação ao início dos anos 2000”, destaca Cunha.

Ao mesmo tempo, segundo o vice-reitor, a expansão da própria Ufrgs ampliou a pressão sobre as contas da instituição. “Hoje temos mais estudantes, mais professores, mais técnicos e uma estrutura muito maior, mas sem um crescimento equivalente do orçamento. Essa pressão é real e bastante concreta”.

Na avaliação do economista, a restrição orçamentária tende a aparecer primeiro na manutenção da infraestrutura universitária. Pequenas reformas, reposição de equipamentos, climatização,

OCC (Orçamento de Custeio e Capital) da Ufrgs em valores reais

OCC (R\$ milhões, valores reais)



manutenção de laboratórios e contratos de terceirização passam a enfrentar maiores dificuldades.

Como exemplo, ele cita situações já vividas dentro da própria universidade. “No ano passado, em algumas salas faltavam lâmpadas para reposição. Era preciso retirar lâmpadas de uma sala para colocar em outra. Parece algo simples, mas mostra como essas restrições chegam ao cotidiano da universidade”, conta.

Pedro Costa afirma que a principal pressão hoje está sobre os contratos terceirizados. Segundo ele, cerca de 45% do orçamento discricionário da Ufrgs já é destinado a esses contratos, que têm reajustes superiores à inflação. “Hoje, temos cerca de 1,3

mil trabalhadores terceirizados. Há prédios em que mantemos apenas uma entrada aberta porque não há recursos para ampliar os postos de vigilância e portaria”, relata.

Além da infraestrutura, Cunha destaca que estudantes em situação de vulnerabilidade podem ser diretamente afetados, já que parte desses recursos financia bolsas, restaurantes universitários, moradia estudantil e outras políticas de permanência.

O vice-reitor afirma que, até o momento, a universidade conseguiu preservar as políticas de assistência estudantil, mas faz um alerta: “Se esse cenário persistir, será necessário replanejar essas políticas nos próximos anos”.

Censo Escolar 2025 apresenta melhora na aprovação do Ensino Médio do Estado

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Em evento realizado na tarde de ontem, no Salão Alberto Pasqualini do Palácio Piratini, o governo do Rio Grande do Sul apresentou os resultados recentes da rede estadual de ensino e os dados referentes ao Censo Escolar 2025. A coletiva de imprensa contou com a presença da secretária da Educação (Seduc), Raquel Teixeira, e do secretário de Estado de Comunicação, Caio Tomazeli. Durante a apresentação foram exibidos os indicadores educacionais recentes e a reestruturação gerencial da pasta.

Os secretários detalharam a criação de novos departamentos no organograma da Seduc, como o Centro de Educação Baseado em Evidências, o Núcleo de Cuidado e Bem-Estar Escolar e o Centro de Desenvolvimento dos Pro-

fissionais da Educação. Segundo a secretária, as mudanças buscaram criar uma unidade de gestão institucional. “O grande desafio que eu tinha como gestora era primeiro criar um sentimento de rede, uma coesão sistêmica, uma coesão para a partir da gestão você definir as políticas públicas, porque uma política pública se avalia pelo resultado e não pela intenção”, afirmou a secretária.

Os dados do Censo Escolar 2025 apresentados durante o evento indicam alterações nos índices de rendimento no Ensino Médio em comparação ao ano de 2019. A taxa de aprovação na rede estadual passou de 76,5% para 91,5%. Simultaneamente, o índice de reprovação recuou de 17,2% para 5,8%, e a taxa de abandono escolar caiu de 6,3% para 2,7%.

Outro ponto destacado foi a expansão do modelo de Ensino

Médio em Tempo Integral: o número de unidades com essa oferta saltou de 18 escolas, em 2019, para 432 escolas em 2025. Na pauta da equidade, os dados reportaram uma redução de 39% na desigualdade de aprendizagem entre alunos brancos e negros, atribuída ao modelo de escola antirracista adotado pela rede.

Para combater a evasão, foi detalhada a Política de Proteção à Trajetória do Estudante. O programa utiliza inteligência artificial como um preditor de abandono, gerando alertas e planos de ação individualizados para alunos infrequentes. Também foi citada a regulamentação da “Progressão Parcial”, que permite ao estudante com reprovação em até dois componentes curriculares avançar de ano enquanto cursa a dependência dessas matérias.

Além disso, Raquel destacou a importância de programas de

transferência de renda, como o Todo Jovem na Escola, que repassa bolsas mensais de R\$ 150,00 aos estudantes, e o programa Pé no Futuro, focado na compra de uniformes e calçados.

“O melhor que a gente faz é garantir que o aluno permaneça, aprenda e continue na escola. O custo social do abandono é imenso. Eu diria que é difícil até de medir porque ele é sequencial. Ele começa ali e ele continua o resto da vida. O abandono da escola é uma bifurcação. O caminho fora da escola, todos nós sabemos que vai ser um caminho muito difícil para sempre. Então, por isso vale todo o esforço para que os estudantes, as crianças e as famílias continuem pertencendo ao ecossistema da escola”, destaca.

Na área da tecnologia, a Seduc informou a aquisição de 291 mil Chromebooks, alcançando a marca de um aparelho para cada

três estudantes, além de 650 escolas já conectadas com Wi-Fi de alta performance. Como forma de engajamento, a gestão destacou o pagamento inédito de um 14º salário a escolas que bateram metas de aprendizagem e a distribuição de bônus financeiros atrelados à participação em exames como SAEB e SAERS.

Por fim, o governo apresentou a “Agenda da Educação 2025-2035”, um documento com metas de longo prazo visando alavancar a qualidade de ensino e reduzir desigualdades. Enfatizando a necessidade de evitar rupturas em políticas públicas, Raquel concluiu: “A consolidação de uma política é garantida pela continuidade. A maior adversária da política educacional é a falta de continuidade. Não se resolvem problemas complexos com uma solução simples. E a educação é complexa”.

esportes

esportes@jornalcomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - Depois da vitória no último sábado, o Tricolor trabalha para conseguir uma virada nos tribunais desportivos sobre o Cascavel. O clube paranaense aguarda o pagamento da segunda parcela devida pela venda de Bitello, em 2023. No fim de dezembro de 2023, o Grêmio pagou R\$ 10,6 milhões depois de ação na Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF.

Inter - No primeiro movimento de mercado na janela de meio do ano, o Colorado anunciou ontem a contratação do zagueiro Guillermo Maripán. Vindo do Torino, da Itália, o defensor de 32 anos assinou contrato até dezembro de 2028 e chega para assumir a titularidade em um setor conturbado da equipe, que tem Gabriel Mercado, Victor Gabriel, Felix Torres e Clayton Sampaio como opções.

Irã - Os jogadores iranianos foram recebidos com festa por uma multidão no aeroporto de Teerã nesta quarta-feira. Depois de parar na fase de grupos com três empates, a seleção iraniana ganhou apoio dos torcedores e os atletas foram tratados como heróis. A delegação do país enfrentou barreiras logísticas por causa da guerra com os Estados Unidos e teve de mudar sua base de treinos para Tijuana, no México, mesmo jogando todas as partidas em cidades americanas.

Bayern de Munique - O time alemão anunciou a contratação do marroquino Ismael Saibari, com contrato válido até junho de 2031. O jogador defendia o PSV desde 2023, clube que o revelou para o futebol. Na última temporada, brilhou com a camisa do time holandês ao marcar 19 gols e distribuir 10 assistências. O clube alemão desembolsou cerca de 55 milhões de euros (R\$ 326 milhões) para fechar a contratação.

Tênis - O brasileiro João Fonseca, cabeça de chave número 24 da competição, derrotou o holandês Jesper de Jong, 73º do ranking, por 3 a 0, parciais de 6/1, 7/5 e 6/4, pelo Grand Slam de Wimbledon. O adversário na terceira rodada será o russo Roman Safiullin, número 132 do ranking, em partida marcada para esta sexta-feira, ainda sem horário definido.

Tênis de Mesa - Hugo Calderano segue firme na disputa do WTT Smash de Los Angeles. Ontem, o brasileiro superou o chinês Chen Yuanyu por 3 sets a 0, com parciais de 11/5, 11/5 e 11/2, e avançou às oitavas de final da competição.

Ancelotti busca soluções para parar Haaland e substituir Lucas Paquetá

Italiano terá três atividades para definir o novo meia e como marcar o centroavante norueguês



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Faltando apenas alguns dias para o Brasil enfrentar a Noruega pelas oitavas de final da Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti terá que quebrar a cabeça para achar soluções em certos problemas. O confronto contra os nórdicos está marcado para o domingo, às 17h, em Nova Jersey.

O primeiro deles é achar o substituto ideal de Lucas Paquetá. O meia teve confirmada uma lesão muscular na coxa e está praticamente fora de todo o Mundial. Para se recuperar do desgaste físico do jogo em Houston seguido da viagem, a comissão técnica deu folga de pouco mais de 24 horas aos jogadores, que se reapresentaram no fim da tarde de ontem. Ou seja, serão apenas três atividades para que o treinador italiano decida quem será o novo titular.

A escolha implicará diretamente na formação tática escolhi-

da. Caso opte por manter os esquemas que vêm utilizando nas últimas três partidas, Danilo Santos é o nome mais óbvio. O volante do Botafogo atua na mesma faixa do campo que Paquetá, além de ser canhoto e chegou a ser testado diversas vezes ao lado de Bruno Guimarães.

No intervalo da vitória sobre o Japão, quando Paquetá não tinha mais condições, Endrick foi a escolha. Desta maneira, o camisa 19 ficou como referência na área, com Matheus Cunha recuando quase como um meio-campista. Martinelli também surge como opção numa formação com quatro atacantes. Nesse caso, Vini Jr. seria posicionado como centroavante ao lado de Cunha, e o jogador do Arsenal atuaria na ponta.

Por fim, há ainda a opção de escalar Neymar como meia-armador ao lado de Bruno Guimarães. Internamente, porém, a escolha é indicada como improvável já que a comissão técnica entende que o camisa 10 ainda não está em condições de jogar os 90 minutos e tem trabalhado para ser importante no decorrer do segundo tempo.

Por fim, o último problema da

seleção verde e amarela envolve parar Haaland. O centroavante norueguês é o vice-artilheiro da Copa com cinco gols, sendo a principal arma ofensiva dos europeus. Como esperança para impedir o jogador de balançar as redes está Gabriel Magalhães. Na Premier League, os dois têm histórico de uma rivalidade marcada por respeito, cumprimentos, tretas e até bolada na cabeça.

Ambos se enfrentaram 11 vezes na carreira. O histórico geral registra cinco vitórias para Haaland, quatro empates e duas vitórias para Magalhães. Um dos duelos mais recentes foi em 2025, com uma goleada por 5 a 1 do Arsenal sobre o City. Também decidiram o título da Copa da Liga Inglesa nesta temporada, com o time de Manchester triunfando por 2 a 0.

16 avos de final

Inglaterra 2 x 1 RD do Congo
Bélgica x Senegal*
Estados Unidos x Bósnia*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

QUINTA-FEIRA - 02/07

16h

Espanha x Áustria

20h

Portugal x Croácia

SEXTA-FEIRA - 03/07

00h

Suíça x Argélia



Gabriel Magalhães é a principal arma do Brasil contra Haaland

Kane brilha, Inglaterra vence a RD do Congo de virada e vai às oitavas

A Inglaterra sofreu muito, mas conseguiu vencer a RD do Congo de virada por 2 a 1 em Atlanta e avançar para as oitavas de final. Agora, os ingleses enfrentam o México, que eliminou o Equador após triunfar por 2 a 0, num duelo que pode decidir o próximo adversário do Brasil numa eventual quartas de final.

Os comandados de Thomas Tuchel saíram atrás logo no começo do jogo, em um gol do ponta Cipenga, e tiveram que "suar sangue" para conseguir se recuperar - ainda mais que o atacante Wissna quase fez 2 a 0 ao acertar uma bola na trave. Na etapa complementar, porém, os "Leões" conseguiram a reação e ganharam com dois gols do centroavante Harry Kane, que decidiu praticamente sozinho para salvar o dia para os europeus.

Com o dobrete, o atacante inglês chegou a 13 gols em Copas, superando o número do brasileiro Pelé, que anotou 12 vezes em Mun-

diais. O astro do Bayern de Munique agora é o vice-artilheiro da competição, empatado em cinco tentos com Erling Haaland, da Noruega. O resultado também manteve a invencibilidade do English Team contra africanos em Mundiais: agora, são seis vitórias e quatro empates em 10 duelos contra equipes do continente no torneio.

O adversário inglês na próxima fase é um dos mandantes do torneio e está 100% na competição. Embalado pela torcida, o México venceu a África do Sul por 2 a 0 na partida de abertura e superou a Coreia e a Tchêquia, por 1 a 0 e 3 a 0, respectivamente. Os destaques dos mexicanos estão no setor ofensivo, Quiñones e Raúl Jiménez têm sido fundamentais e já somam sete participações em gols até aqui. Na vitória sobre os equatorianos pelos 16 avos, ambos balançaram as redes, com Jiménez tendo recebido a assistência do próprio ponta.

Duelos europeus e jogo isolado na madrugada definem três classificados

A primeira fase do mata-mata da Copa do Mundo segue a todo vapor. Às 16h, Espanha e Áustria se enfrentam em Los Angeles, enquanto Portugal e Croácia duelam em Toronto, no Canadá, às 20h. Já na madrugada de sexta-feira, Suíça e Argélia jogam em Vancouver, às 0h. Os espanhóis lideraram um grupo em que o Uruguai fracassou. Empataram sem gols com Cabo Verde, depois golearam a Arábia Saudita por 4 a 0 e bateram os uruguaios por 1 a 0, mas sem mostrar um futebol vistoso.

Os austríacos ficaram em segundo lugar em um grupo vencido pela Argentina, que derrotou os europeus por 2 a 0. A equipe de Sabitzer ainda bateu a Jordânia por 3 a 1 e empatou em 3 a 3 com a Argélia em um duelo alucinante na última rodada.

Já os portugueses avançaram em 2º do grupo, mas sem grande brilho. Empataram com a RD Con-

go em 1 a 1, foram dominados pela Colômbia em um 0 a 0 e construíram sua única vitória ao golear o Uzbequistão por 5 a 0.

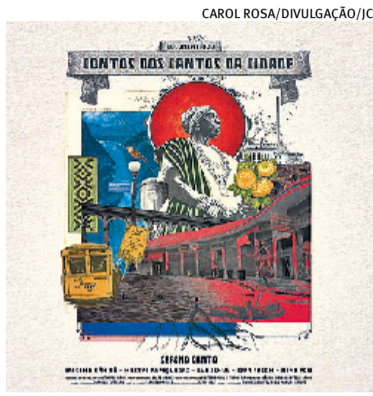
A Croácia teve uma largada turbulenta, com derrota para a Inglaterra por 4 a 2, mas reagiu vencendo o Panamá por 1 a 0 e Gana por 2 a 1, resultado que fez com que confirmasse a classificação também em segundo. Já a Suíça terminou na liderança do Grupo B. A campanha começou com um empate diante do Catar, considerado frustrante pelo contexto do jogo, mas evoluiu com boas atuações na sequência: goleada por 4 a 1 sobre a Bósnia e vitória por 2 a 1 diante do Canadá, resultado que confirmou a primeira colocação.

A Argélia, por sua vez, avançou como uma das melhores terceiras colocadas. A trajetória teve derrota para a Argentina por 3 a 0, vitória sobre a Jordânia por 2 a 1 e empate por 3 a 3 com a Áustria.

Panorama

Sereno Canto vira documentário

O projeto Sereno Canto, que desde 2012 promove atividades em torno do acalanto, sono e afetividade, terá novo desdobramento neste mês de julho, a partir da estreia do documentário *Sereno Canto — Contos dos Cantos da Cidade*. A produção remete ao patrimônio imaterial da capital gaúcha, buscando vozes que costumam ficar à margem das narrativas oficiais da cidade. O lançamento oficial é nesta quinta-feira, às 19h, na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085), com entrada gratuita mediante retirada de ingressos 30 minutos antes da sessão. Após a exibição, haverá debate com elenco



e direção. Na sexta-feira, chega às plataformas de streaming o single da música-tema do filme, composto em parceria por Thiago e Kleiton Ramil, enquanto no próximo dia 9 chega ao YouTube a versão acessível do documentário, com tradução para Libras e audiodescrição.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO

- Até às 17h - Último chamado para inscrições do Workshop de Demonstração da Técnica da Monotipia na Gelli Plate, ministrado pela artista visual Joyce Chwartzmann na Gravura Galeria de Arte. A participação é gratuita e a atividade ocorre às 15h desta sexta-feira, com inscrições prévias pelo WhatsApp (51) 99718-9258. São disponibilizadas 20 vagas.
- 19h - Espetáculo baseado na coreografia butoh, *Mares e Nuvens Flutuantes* volta para apresentação única no Teatro Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Ingressos no Sympla.
- 20h - Peça *Coração Fatal* é homenagem a filmes *noir* americanos, com suspense, romance e humor. No Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736). Ingressos pelo Sympla. Repete sexta-feira, às 20h.
- 20h - Banda Songbirds estreia show com clássicos da música britânica no Hard Rock Café (Av. Padre Cacique, 2893). Ingressos no site do Hard Rock a partir de R\$ 20,00.
- 20h - Cantora e atriz Cida Moreira homenageia Angela Ro Ro em show no formato voz e piano no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Gratuito, com retirada de ingressos uma hora antes do espetáculo.
- 20h - Sophia Chablau & Felipe Vaqueiro juntam-se para show com abertura de Pedro Acost na programação da Noites Avante. No Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Entre R\$ 45,00 e R\$ 120,00 no Tri.rs
- 21h - Théo Fetter e banda sobem no palco do Ocidente Acústico (Av Osvaldo Aranha, 960) com repertório autoral, tocam trabalhos anteriores, além de músicas ainda não lançadas. Ingressos no Sympla entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00.
- 21h - Cantora cubana Indira Castro apresenta tributo a Nina Simone no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R\$ 50,00, pelo Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Apresentava o "Assim Como a Gente" (TV)	"Fundo", em FMI Litro (símbolo)	Rivais na Guerra do Peloponoso (Ant.)	Método de execução da pena capital	Fernanda (?), atriz e apresentadora
		Cidade do tradicional carnaval boliviano	Omitir, em inglês	
Abrigos escavados por animais pré-históricos	Documento de identificação (sigla)	Sem firmeza	Pronome do egoísta	
Formato do rodo		Juntei; liguei	Descanso, em inglês	
Título de D. Leopoldina (Hist.)			Época	
Penteados (?): black power e trança nagô	Porte ou postura elegante (fig.)	Teste para diagnóstico de HIV	On-(?): conectado à internet	O rei Charles III, em relação a Elizabeth II
Produtos contra mosquitos		Nome da letra "R"		
Cristiano Ronaldo, na seleção portuguesa (fig.)		Sufixo de "amilase"	"(?) Abraça", canção da Banda Eva	
		Sol, em inglês	Ministério de Camilo Santana (sigla)	
		Borra de vinho		
Apelido de "Rosana"		(?) Mirim, município do leste paulista		"(?) que melhora", frase motivacional
Bicho (?), parasita que penetra na pele humana	Pequeno lêmure do filme "Madagascar"		52, em romanos	
			Açucena-branca	
Órgão examinado pelo mastologista				
			Emitir semelhante ao dos felinos	

BANCO 3/sun. 4/line — mort — omit — rest. 5/elisa — oruro — prumo — sarro. 10/paleotocas. 69

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

QR Code: Acesso ao nosso site!

COQUETEL

Solução

R	V	A	M	O	I	E	S
O	C	I	F	V	G	O	G
S	I	L	T	M	D		
S	R	O	V	A	O	R	
E	S	A	S	E	C	A	M
C	M	P	S	N			
U	L	E	S	R	R		
S	E	P	E	N	T	R	
S	A	L	E	R	B		
V	A	S	R	O	S	A	F
Z	I	R	A	T	R	I	M
E	U	N	I	C			
O	I	D	O	I	T		
S	A	V	O	T	O	P	
C	A	V			F		

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** O modo como você trata as pessoas se torna evidente aos seus olhos. Considerar os outros como eles são, inclusive suas fraquezas, é um gesto de grandeza e humanidade.
- Touro:** Os ambientes e situações que você cuida não existem apenas para lhe satisfazer. Tem horas que é preciso renunciar ao comodismo pessoal para cuidar de fato dos outros.
- Gêmeos:** Obter resultados e fazer conquistas não é tudo o que existe como realização para você. E este é um momento em que isso deve ficar muito claro, embora seu instinto possa negar.
- Câncer:** Abrir mão de se deixar levar pela imaginação solta e pelos devaneios, para cuidar das questões materiais que lhe apertam os calos é hoje o gesto mais nobre que pode ter.
- Leão:** Você se encanta e se extasia com toda emoção que sente diante das pessoas. É tempo de menos deslumbre e de centrar-se mais nas motivações que de fato são as suas.
- Virgem:** Ser menos sensível e cheio de não-me-toques nas relações humanas é hoje uma atitude nobre e necessária. Você tem coisas objetivas a cuidar junto com as pessoas.
- Libra:** Cuidar bem das tarefas que a vida lhe deu é agora sinal de caráter e força interior. Mais do que pensar no conforto pessoal, atue para cumprir o que possa favorecer os outros.
- Escorpião:** Atuar com firmeza e força no trabalho, colocando-se com presença e até certa majestade, traz, além de bons resultados, nova configuração para o seu ser. Nada de se esconder.
- Sagitário:** Manter-se fiel aos valores que sua alma diz serem certos e verdadeiros exige hoje uma atitude franca para com as pessoas. Nem tudo se acomoda com base na conveniência.
- Capricórnio:** A boa comunicação com as pessoas exige abrir sua sensibilidade. Não se trata de mandar ou manipular controlando os outros, mas de se unir verdadeiramente às pessoas.
- Aquário:** Tem horas que é preciso abrir mão do pretensão controle absoluto sobre a situação material, até porque ele de fato não existe. Relacionar-se bem depende dessa aceitação.
- Peixes:** Não seja tão comodista assim ou você pode deixar de cumprir o que seu trabalho exige, e com isso deixar de realizar as coisas boas que pode realizar neste dia. Vá à luta.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACERVO REDE BEABAH! / DIVULGAÇÃO/JC



Debate sobre entorno do Arroio Dilúvio ocorre na Biblioteca Comunitária Raio de Luz e irá reunir moradores, educadores e lideranças da comunidade

Reflexões sobre território, memória e cultura

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Neste sábado, das 13h30min às 17h30min, a Biblioteca Comunitária Raio de Luz promove o encontro *Território vivo e saberes locais: como imaginamos o futuro?*. Sediado na Sociedade Recreativa Beneficente e Cultural Fidalgos e Aristocratas (Ipiranga, 2.495), o evento propõe uma nova perspectiva para o debate urbano sobre a região da Avenida Ipiranga e do Arroio Dilúvio. A iniciativa busca descentralizar as discussões sobre o desenvolvimento da região - frequentemente ditadas pelo poder público e pela iniciativa privada - ao priorizar o protagonismo de moradores locais, educadores, agentes culturais, lideranças comunitárias e movimentos sociais. Em pauta, está o cruzamento entre memória, identidade cultural e o direito à cidade. O encontro é realizado pela Beabah! - Rede de Bibliotecas Comunitárias do RS, em parceria com o projeto de extensão Biblioteca Viva, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

O estado de degradação e o uso do entorno do Arroio Dilúvio ape-

nas como área de passagem acentuam a urgência do debate, destaca a bibliotecária e produtora cultural da Beabah!, Bianka Maduell. Ela sinaliza que, diante dos projetos oficiais de revitalização para a região, o encontro funcionará como um espaço de escuta, troca de experiências e resgate de memórias produzidas pelas comunidades que vivem e constroem o cotidiano local. O objetivo final é consolidar demandas sobre infraestrutura e segurança que viabilizem o uso do espaço para atividades culturais, para posterior encaminhamento e monitoramento junto ao poder público.

A programação inicia com uma roda de conversa sobre memória periférica e planejamento democrático. O painel reúne a assistente social e coordenadora da Biblioteca Raio de Luz, Susane Santos, e a diretora do Instituto Misturaí e líder comunitária da Vila Planetário, Adriana Linhares, com mediação da socióloga e produtora cultural Mariana Gonçalves da Silva, idealizadora da atividade e integrante da Ufrgs. Na sequência, a artista visual Marissol Machado ministra uma Oficina de Colagem, onde os participantes criarão um manifes-

to visual e coletivo sobre os futuros desejados e as memórias do território. O resultado das colagens ficará exposto na Biblioteca Raio de Luz para visita pública, dialogando diretamente com os coletivos presentes, que incluem representantes de outras bibliotecas, a exemplo da Biblio Flor e da Girassol.

Criada em 2008, a Beabah! hoje une 15 bibliotecas comunitárias em seis municípios gaúchos, fundamentada no pensamento do sociólogo Antonio Candido de que a literatura é um direito humano. “Em locais onde o espaço físico falha, são os equipamentos comunitários que sustentam a efervescência cultural através de saraus, clubes de leitura e dinâmicas estruturadas de mediação”, destaca Bianka. “Focamos em trabalhar a mediação de leitura e também na pré e pós-mediação, que envolve o encantamento das crianças e dos jovens, sempre alguma atividade cultural que vem depois, alguma escrita criativa, oficina de colagem ou de artesanato. Cada mediação e cada livro nos leva para um lugar.”

Toda essa engrenagem gratuita é mantida por editais e financiamentos. Atualmente, a Rede exe-

cuta o projeto *Escritas periféricas na rede Beabah!: expressão cultural através da literatura*, aprovado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). O fomento, que está na metade de seu cronograma de um ano e meio, viabiliza a remuneração de mediadores de leitura nas comunidades e permitiu a circulação pelas bibliotecas de autores gaúchos e poetas do slam, como a Poeta Desperta, DKG, Bruno Negrão, Vinicius Brasil (Guerreiro Poeta) e Duan Kissonde.

O impacto do projeto se traduz em números expressivos. Em apenas um ano, a Beabah! contabilizou mais de 10 mil empréstimos e consultas de livros, distribuiu 50 malas de leitura pelos territórios e realizou cerca de 20 encontros diretos com escritores, contemplando ativamente 11 das 15 bibliotecas da Rede em regiões como Sarandi, Cristo Redentor, Cavalhada, Vila Mapa (Lomba do Pinheiro) e municípios como Esteio e Eldorado do Sul, incluindo dois assentamentos.

Na Biblioteca Raio de Luz, o reflexo é visível no cotidiano de crianças e jovens vindos de escolas parceiras e de um abrigo local que atende mulheres e crianças em vul-

nerabilidade, afirma Bianka. “No contraturno escolar, eles transformam a realidade local através do acesso ao livro. E graças ao projeto financiado, com pessoas remuneradas, a gente consegue manter isso muito mais ativo. Vemos as crianças e jovens se apropriando mais, resgatando a memória do seu entorno, se sentindo um pouco mais pertencentes, entendendo que a cidade e aquele território também são seus, que eles podem ocupar os espaços.”

É a partir desse fortalecimento interno que a Beabah! projeta o futuro do entorno do Arroio Dilúvio: um território pulsante, seguro e dinâmico, onde a literatura sirva de ponte para a emancipação social. “Imaginamos aquela região com mais circulação de pessoas e mais colorida também. Defendemos a mediação de leitura, porque ela gera esse momento de escuta, debate e desenvolvimento da criticidade tanto do ser quanto da própria sociedade”. Para os interessados em somar forças ou conhecer o acervo, a Rede Beabah! e a Biblioteca Raio de Luz disponibilizam as informações de acesso, horários e programações em seus canais e perfis oficiais nas redes sociais.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 2 de julho de 2026

fechamento

► Enchente de 2024

Mais da metade dos moradores das áreas atingidas pela cheia de 2024 no Estado (55,5%) relataram danos estruturais em suas residências após o desastre climático, segundo a Pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa estima 2.328.093 domicílios e 6.333.727 moradores impactados pelas enchentes. Entre esses moradores, 14,6% mudaram de endereço após o evento, o equivalente a 922.233 pessoas.

► Nota Fiscal Gaúcha

A partir deste mês, quem participar do Receita da Sorte terá mais tempo para ser premiado. Deste mês em diante, a modalidade do Nota Fiscal Gaúcha (NFG) passa a ter uma nova dinâmica: em vez das notas valerem por 24 horas, cada ciclo de participação durará uma semana inteira. Na prática, isso significa mais facilidade para quem se esqueceu de conferir a nota no mesmo dia da compra. A mudança organiza a participação de domingo a sábado, permitindo que o consumidor acesse o aplicativo dentro desse período para verificar se foi contemplado.

► Cooperativas

Responsáveis por mais da metade da receita do cooperativismo gaúcho, as cooperativas agropecuárias encerraram 2025 com faturamento de R\$ 52,28 bilhões, consolidando o agro como principal força econômica de um sistema que movimentou R\$ 103 bilhões no Estado. As informações serão detalhadas na manhã de hoje, em coletiva da Ocergs.

► INSS

A fila de requerimentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) encerrou junho com 1,8 milhão de pedidos, o menor patamar registrado nos últimos 21 meses. Do total de solicitações, 825 mil estão em análise há menos de 45 dias. Outros 555 mil aguardam resposta há mais de 45 dias, enquanto 451 mil dependem de alguma providência do próprio segurado, como o envio de documentos ou informações complementares.

► Internet

Um total de 52 anos, nove meses e 16 dias, esse é o tempo que o brasileiro passa conectado à internet durante a vida. Considerando que a expectativa de vida média é de 76 anos no país, isso significa que ele fica 70% do tempo de sua existência conectado à rede. As informações são de uma pesquisa realizada em abril deste ano pela NordVPN, aplicativo de privacidade e segurança digital.

em foco



KEVIN WINTER/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP/IC

Vocalista do grupo Village People e coautor de canções icônicas dos anos 1970, como *Y.M.C.A.*, *Macho Man* e *Go West*,

Victor Willis

morreu aos 74 anos, informou sua esposa numa publicação nas redes sociais na madrugada de quarta-feira. A família afirmou que a morte se deu após uma “doença breve, porém agressiva”, sem mais detalhes. A notícia pegou o mundo da música de surpresa, já que Willis permanecia ativo e chegou a se envolver numa polêmica após permitir que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tocasse suas canções, consideradas hinos LGBTQIA+ por muitos, em seus comícios. Willis se vestia de policial ou marinheiro à frente do Village People, grupo pop em que cada integrante encarnava um personagem com bigode e músculos, brincando com as fantasias sensuais do público. Ele era o único integrante original que se apresentava com o conjunto atualmente, tendo retornado à formação a partir de 2017.

O Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) será palco de uma série de encontros abertos de ensino e prática de

contato improvisação

a partir de julho. Prática de dança baseada no diálogo corporal entre duas ou mais pessoas, a modalidade utiliza o toque, o peso, a pressão e a escuta sensorial para criar movimentos. A ação, uma das selecionadas no Edital de Ocupação 2026 do espaço, terá seu primeiro encontro nesta sexta-feira, às 18h, com facilitação de bailarinos do Sul em Contato. A atividade é gratuita e, para participar, não é necessário realizar inscrição prévia ou possuir experiência na área. A programação de cada dia será dividida entre uma hora de facilitação técnica e duas horas de *jam*, que consiste na prática livre da modalidade. Os próximos encontros acontecem nos dias 7 de agosto, 4 de setembro, 2 de outubro, 6 de novembro e 4 de dezembro, sempre na primeira sexta-feira de cada mês, das 18h às 21h.

Completando sua 13ª edição no Brasil, o

8 1/2 Festa do Cinema Italiano

por Generali chega a Porto Alegre a partir desta quinta-feira, com sessões na Cinemateca Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). As exhibições são diárias, às 17h e às 19h15, até o próximo dia 8 de julho. Um dos destaques desta edição é *Fuori* (foto), de Mario Martone, biografia inspirada na escritora italiana Goliarda Sapienza que concorreu à Palma de Ouro em Cannes no ano de 2025. Nesta quinta-feira, serão exibidos *Primavera*, de Damiano Michieletto, e *O Menino da Calça Rosa*, de Margherita Ferri. Confira todos os filmes, com as respectivas sinopses e horários, nos sites da Cinemateca Paulo Amorim e do festival.

MARIO SPADA/RISI FILM BRASIL/DIVULGAÇÃO/IC



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

As projeções revisadas indicam que volta a chover forte na faixa Norte do Estado. Os acumulados poderão oscilar entre 50 e 100 mm em trechos dos Campos de Cima da Serra, Planalto, Médio e Alto Uruguai. Atenção à bacia do rio Uruguai, Taquari-Antas e Caí. Na Serra, atenção ao risco de queda de barreiras. Na Metade Sul e Oeste, o tempo fica seco com amplas aberturas de sol. O amanhecer terá mínimas na faixa de 5 a 7°C. Da tarde em diante o ar gelado avança, com rajadas moderadas de vento, o que derruba a temperatura com previsão de uma tarde muito fria em todo o Estado.



-5° 14°

Porto Alegre

A tendência é de um dia invernal com chuva, tempo ventoso e sensação térmica muito baixa o dia inteiro na Região Metropolitana. A temperatura irá despencar da tarde em diante e a mínima ocorrerá a noite. Na sexta, o tempo firma com sol e maior amplitude térmica. O amanhecer será gelado. No fim de semana o sol aparece entre nuvens.



8° 13°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 10°	30° 10°	30° 10°	30° 10°	30° 10°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira